Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 9 de Julho de 1916 — N. 1.635

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19,7; minima, 14,3

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionarão

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5203 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

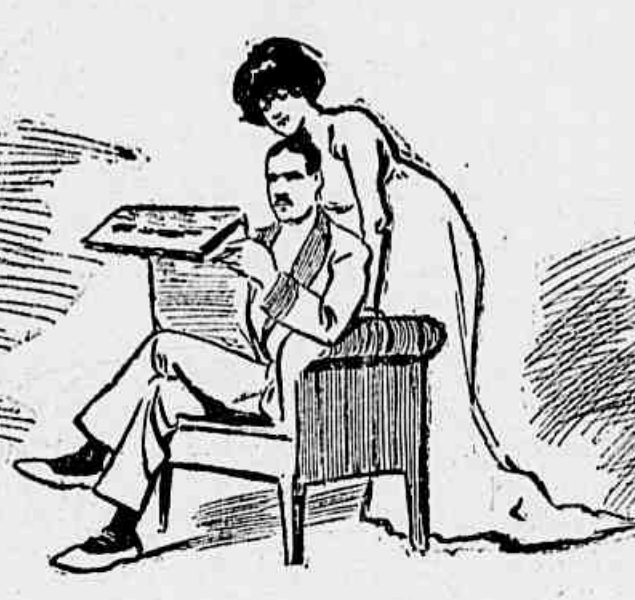
DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O CARTAZ DA SEMANA

Tres originaes numa semana só! Mas que importa isso ao grosso publico, si elle tem, de graça, tragedias verdadeiras como os do Dr. Dilermando, e farças que nunca mais acabam, como as do Espirito Santo?

O IMPETO DA RUSSIA

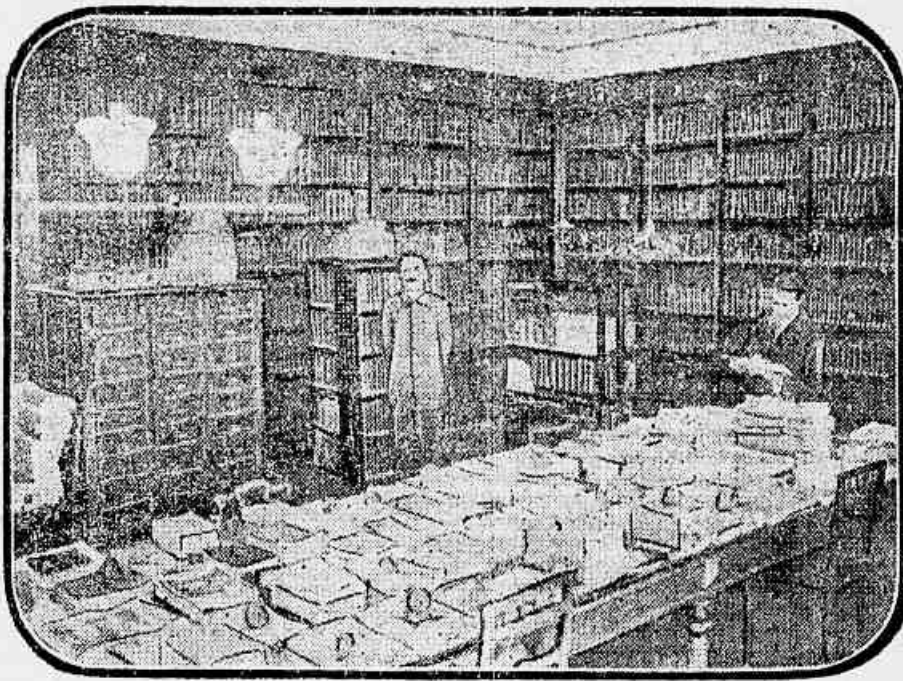
Finalmente! Uma colhida applaudida!

O HORROR DO PALCO

ELLA — *Si eu tivesse vocação para o theatro e acceitasse um contrato? Que farias? Oppunhas-te?*
— *Não! Raptava-te!*

A TEMPERATURA

O frio... tropical!

UM TEMPLO VANDALICAMENTE ABANDONADO

A rica e preciosa bibliotheca da Camara exposta ao perigo e tornada esterilmente inviolavel

Aspecto interior de uma das salas principaes da bibliotheca da Camara

Quem hoje passa pelo extremo da rua da Misericordia e olha distrahidamente para o velho edificio da antiga Camara dos Deputados, todo fendido, desalinhado, com rebocos de remendo e janellas partidas, de vidraças foscas de poeira, numa impressão de abandono a que falta a propria poesia das ruinas, talvez esteja bem longe de suppor que lá no terceiro andar, na ala esquerda do edificio, donde o martyr da Inconfidencia saiu para as traves da forca, se alinha inutilmente, pelo raio de uma infinidade de estantes, uma das bibliothecas mais preciosas do paiz.

São cerca de quinze mil volumes da bibliotheca da Camara dos Deputados; são milhares de milhares de paginas, onde floreja tudo quanto de melhor tem vasado o engenho de todas as edades e onde não falta um documento siquer das conquistas do pensamento moderno nas investigações das sciencias sociaes e politicas. Silenciosas e quasi inviolaveis de mãos parlamentares correm pelas prateleiras daquella bibliotheca collecções completas da jurisprudencia ingleza, encyclopedias de todos os tempos, annaes de todos os parlamentos, permittindo aqui ao consultante acompanhar as vicissitudes do mais original instituto da França, ali as disposições de leis especialissimas da Inglaterra, além surprehender numa série de volumes um seculo da vida politica dos Estados Unidos. E não é só: ha pilhas e pilhas de livros doutrinarios, ha os trabalhos expositivos e didacticos; ha as obras de combate e de critica; ha edições primitivas dos classicos da lingua, que nem todos os parlamentares manejam soffrivelmente; ha as obras de viagem e de observação do paiz, firmadas por sabios estrangeiros e por espiritos nacionaes; e, finalmente, ha a Republica de Platão e a Republica Brasileira, a lyra nortista e a lyra grega. E para que tudo isto? Porventura os nossos parlamentares procuram aquelle estabelecimento? Não. São rarissimos os senhores deputados que vão á bibliotheca duas vezes por mez e rarissima é a semana em que se póde registar a visita de tres membros da Camara!

Certo póde vagamente concorrer para isto o facto de estar a bibliotheca tão afastada do Monroe, e ainda a falta de commodidade e hygiene que ali se nota, não por culpa do director da bibliotheca, que traz tudo limpo e ordenado e vive empenhado na confecção de catalogos, no arranjo de uns livros, no reparo de outros, na acquisição de revistas e em tudo em summa, onde se revela o zelo de um funccionario e o gosto de um espirito literario como o do Sr. Mario de Alencar, mas devido ao estado do proprio edificio e á situação da bibliotheca, repousando sobre vigamentos apodrecidos, no terceiro andar, expostos a um incendio. A simples entrada da antiga Camara já basta para desanimar a intelligencia mais curiosa de livros, e, não ha de ser agradavel aos deputados consultantes receber poeira logo nos primeiros degráos da escada, subir o primeiro andar a olhar peças abandonadas enfeitadas de teias de aranha, e entrar no terceiro sem um empregado que lhe tome o chapéo, sem um elevador que o conduza e com essa affliсção pulmonar que vem do ar humido e mofento das casas abandonadas e sem viração. Tudo isto vale por mostrar os inconvenientes daquella installação, inconvenientes que o Sr. Soares dos Santos ha tempos pretendeu remover com a irrisoria lembrança de passar a bibliotheca para o porão do Monroe, como si ali houvesse espaço e pudesse haver algum respeito ás prescripções fixadas pelos mais rudimentares manuaesinhos de bibliothecario. Nessas condições, urge que a mesa da Camara ou o governo tome providencias para a conservação daquella bibliotheca, bem como para tornal-a util, ao menos aos congressistas que ainda estudam.

Agora, si todos os deputados possuem preciosas bibliothecas particulares, ou si, os que não estão nesse caso, preferem a leitura de revistas, a palestra ou o descanso, então, lembrem-se de que aquelles livros, que representam tão alta riqueza, poderiam ser consultados e lidos por muitas classes de gente pobre e estudiosa, e, nesse caso, tratem de transferir aquelles livros para a Bibliotheca Nacional, que farão trabalho de muita generosidade e alcance patriotico.

PORTUGAL NA GUERRA

A VIGILANCIA CONTRA OS INIMIGOS DA PATRIA

LISBOA, 9 (A. A.) — A agremiação republicana pró-patria officiou aos seus nucleos nas provincias, recommendando-lhes para vigiarem os inimigos da patria e das instituições.

Uma intriga internacional desmentida

LISBOA, 9 (Havas) — O ministro da Venezuela nesta capital desmente categoricamente que tenha sido assignado qualquer tratado secreto entre o seu paiz e o Perú, com o proposito de espoliar de territorios a Colombia e o Equador.

O assassinato de Euclydes da Cunha

Dilermando de Assis continúa a melhorar

Vão se acentuando sensivelmente as melhoras do tenente Dilermando de Assis, embora ainda o ferido não esteja fóra de perigo de vida. A' noite passada Dilermando teve pouca febre, mas pela manhã era normal sua temperatura.

Apezar das melhoras, seus medicos assistentes não consentem que o ferido fale, pelo que não póde ainda prestar declarações á policia do 12º districto. Uma vez tomadas as declarações do tenente Dilermando, o Dr. Cicero Monteiro, supplente, em exercicio, de delegado naquella delegacia, dará por terminados os serviços policiaes.

Resolveu-se o conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos

Os termos da nota norte-americana causam satisfação no Mexico. Chefes villistas que se entregam. Os villistas trucidaram uma columna carranzista

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Póde-se considerar resolvido o conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos, depois da entrega, ao representante do general Carranza, da resposta do governo norte-americano, acceitando a proposta para que as divergencias entre os dous paizes sejam solucionadas por negociações directas.

A noticia da solução do conflicto causou no Mexico grande alegria, tanto mais que ali foi noticiado officialmente que os Estados Unidos desistiam de toda e qualquer intervenção armada no Mexico e que retirariam, como de facto estão retirando, as tropas que ali têm.

Os chefes villistas Perez, Flores e Guzman renderam-se ás forças carranzistas.

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

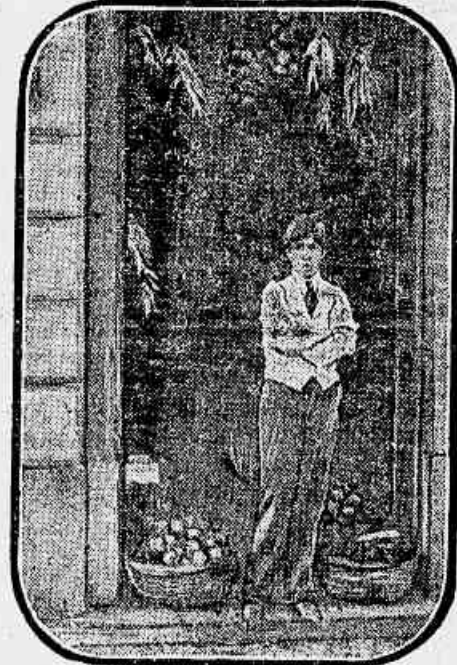
"O Sr. Arredondo, representante do governo mexicano, recebeu ordem do general Carranza para avisar o Departamento de Estado de que os villistas praticaram as maiores barbaridades contra os officiaes e soldados de uma columna carranzista que lhes caiu nas mãos, a 5 do corrente, nas proximidades de Corralitos. A columna foi completamente anniquilada e os seus soldados passados pelas armas, depois de soffrerem grandes atrocidades. O general Carranza pede ao governo dos Estados Unidos que faça vigiar bem a fronteira, para impedir que os villistas penetrem em territorio norte-americano, com o fim de provocar complicações entre os dous paizes."

Laranjas, bananas...

Tambem na Avenida:
Maçãs, cambucá,
Laranjas, bananas
Se encontram, Yayá !

Talvez fosse o despeito por causa da outra, maior, com barracões, com mais reclame, que se ia abrir no extremo de cá, perto do Monroe...

Abriu a delle lá do outro lado, perto do cáes. Ahi, ainda ha mais as vantagens do desembarque de estrangeiros, "touristes", a procurar os abacaxis espumosos, as tangerinas mexeriqueiras, as bananas, fruta nacional.

Mandou vir o sortimento, e arrumou as mercadorias, com a alta esthetica das outras

A quitanda da Avenida

casas: o fiozinho de arame, fingindo cacho; de um lado e de outro, uns cestos e, por cima, as frutas mais escolhidas. Estava a matar!

— Uma quitanda ?! Na Avenida ?...

— Ora... si soubesses que vão abrir aqui ao lado um "café cancca", com realejo e a classica palmeirinha mirrada, numa tina, do lado de fóra...

Foi assim que se inaugurou na avenida Rio Branco, a grande arteria, como se diz na chapa, no numero 31, uma quitanda. Ainda a outra, a do lado do Monroe, vae morrer de sete dias...

O MILHO

A SUA EXPOSIÇÃO NACIONAL EM BELLO HORIZONTE

O café, o assucar, o arroz, o algodão, o... — que mais ha de ser? — já tiveram o seu dia. Agora, chegou a vez do milho. E de todos os certamens que dentre nós se vêm fazendo em favor dos productos agricolas do paiz, o do milho não se nos afigura o menos importante. Genero de grande, de indispensavel consumo, para ricos e pobres, quando beneficiado em fubá, no interior do Brasil, o milho, além do seu consumo para sustento de ani-

Anno	Kilos
1892	2.201.154
1902	11.421.770
1910	23.069.427
1911	31.075.349
1912	26.705.370
1913	22.389.924
1914	19.797.715

Graphico da exportação de milho pelo Estado de Minas, em 92, 902, 910, 11, 12, 13 e 14

maes, constitue hoje a alimentação basica, fundamental para as classes pobres da Europa. Por isso, a Exposição Nacional de Milho, a se realisar em Bello Horizonte, nos dias 19, 20 e 21, com o fim não só de fomentar a producção do milho brasileiro, mas de seleccionar essa producção, é, sem duvida, uma alta medida de patriotismo e alcance economico. Organisada pela revista "Chacaras e Quintaes", sob os auspicios do governo mineiro, a Exposição Nacional de Milho só acceita espigas a serem julgadas sob dous pontos de vista: 1º, sobre a qualidade dos grãos, isto é, si são ou não perfeitamente maduros; 2º, sobre a espiga em geral: symetria, uniformidade e belleza.

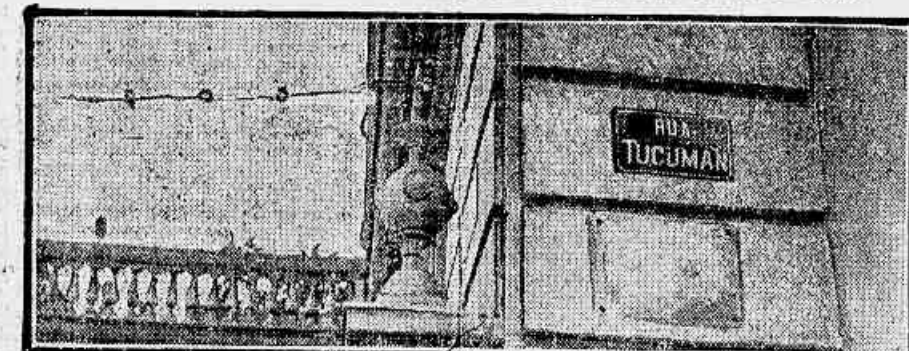
Aos fazendeiros que expuzerem os melhores especimens de espigas de milho serão distribuidos 42 premios, dentre os quaes se contam alguns de real valor.

No predio em que funccionará a exposição, os fazendeiros terão ensejo de assistir ao trabalho de uma grande machina americana, que debulha e ensacca 200 saccos de milho por hora.

Ha dias, tivemos opportunidade de publicar dados exactos sobre a exportação do milho em todo o paiz. Uma vez que se trata agora de realisar em Bello Horizonte a supradita exposição, não deixa de ser interessante a publicação de dados estatisticos, minuciosos, detalhados, sobre a exportação do milho mineiro. Esses dados estão contidos na gravura acima e serão completados com os que vão a seguir.

Em 1912 a exportação de milho attingiu, como se vê acima, a 26.705.370 kilos, isto é, a 3.738:000$, baixando e 1913 para 22.389.924 kilos ou sejam 3.134:000$. Essa differença foi causada pela grande secca que reinou durante o anno de 1913, secca que se prolongou durante 1914. Por esse mesmo motivo a exportação de milho em 1914 tambem diminuiu sensivelmente para 19.746.715 kilos, ou, em dinheiro, para 2.370:000$000.

Sobre a exportação dos annos de 1915 e 1916 ainda não existem estatisticas completas. Sabe-se, porém, que ella tem augmentado cada vez mais, sendo que a exportação do semestres deste anno é superior á dos dous semestres do anno passado.

AS GRANDES FESTAS do centenario argentino

A placa da ex-rua do Theatro, inaugurada á hora O de hoje

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Ao romper do dia os navios nacionaes e estrangeiros fundeados no nosso porto deram as salvas regulamentares, saudando o anniversario da data do Juramento de Tucuman. Todos os jornaes publicam edições extraordinarias, com illustrações e artigos consagrados á data que hoje se festeja. Ao meio dia realisar-se-á na Cathedral, o solemne "Te Deum", ao qual assistirão o presidente da Republica, ministros, autoridades civis e militares, parlamentares, corpo diplomatico e os embaixadores extraordinarios com suas comitivas. Após essa ceremonia, seguirão todos para a Casa Rosada, de cujas janellas assistirão á parada e ao desfile das forças do Exercito e da Marinha. Com estas ultimas desfilarão tambem os marinheiros dos cruzadores "Barroso" e "Montevidéo".

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — No salão das festas do palacio do governo, terá logar hoje, á tarde, com a assistencia do presidente da Republica, dos embaixadores e do mundo official, a assignatura pelos Srs. Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, e D. Pablo Soler y Guardiola, ministro hespanhol, do tratado de arbitragem entre a Republica Argentina e a Hespanha.

BUENOS AIRES, 9 (Do nosso correspondente especial) — Continuam as demonstrações de sympathia ao Brasil. Todos os membros da embaixada gosam de perfeita saude e são sempre alvo de todas as attenções.

— Causou optima impressão a revista naval, em que figurou o "Barroso", agradando immenso a sua collocação na linha.

— Inaugura-se amanhã o Instituto Bacteriologico.

— O "Barroso" desembarcará hoje 100 homens.

— O Estado e particulares fornecem hoje alimento a numerosos necessitados. O quadro que os miseraveis apresentam é commovente, pois é enorme a affluencia delles, recebendo os mantimentos.

— O dia está lindo. A cidade apresenta indescriptivel movimento. E' enorme a quantidade de forasteiros, notadamente montevideanos. Os jornaes, em edições especiaes, historiam o Centenario de Tucuman. O povo mostra-se curioso pelos bondes de 1816, tirados por cavallos, os quaes circulam em limitada linha, tendo para isso licença especial.

AS HOMENAGENS DA NOSSA CAPITAL

Conforme determinação do Sr. prefeito, as repartições municipaes embandeiraram hoje, vendo-se no palacete da Municipalidade, além da bandeira nacional, o pavilhão argentino. Nas escolas publicas foi feito o mesmo. Na antiga rua do Theatro — hoje rua Tucuman — foram collocadas as placas com a nova denominação.

O MATCH DE HONTEM ENTRE BRASILEIROS E CHILENOS

BUENOS AIRES, 9 (Do nosso correspondente especial) — O "goal" feito pelos chilenos, occasionando o empate com o "team" de brasileiros, foi quasi ao terminar o jogo. O "referee" actuou bem. Os chilenos portaram-se, no campo, brutalmente, fazendo um jogo de trancos e dando numerosos e consecutivos "fouls". O "goal" que conquistaram, pensou-se a principio fosse elle em virtude de uma desorientação de Marcos; mas observou-se depois que, no momento, se encontravam dous jogadores chilenos "offside", sendo essa mesma a opinião geral, tendo á frente a do vice-presidente da Asociación.

BUENOS AIRES, 9 (Do nosso correspondente especial) — A multidão que assistiu ao "match" de hontem era enorme. Finda a partida, os brasileiros foram acclamadissimos, elogiando-os todo mundo pelo jogo que desenvolveram, com agilidade, leveza, combinação e lealdade.

A GUERRA

Os russos já avançaram mais de 130 kilometros

A OFFENSIVA RUSSA

Os grandes progressos feitos pelos russos na ultima semana — O seu avanço attinge, em certos pontos, mais de cento e trinta kilometros — Von Rauch á frente de um exercito vae tentar impedir que os russos penetrem na Transylvania — Os ultimos communicados officiaes

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os criticos militares, estudando as operações levadas a effeito durante a semana finda, são accordes em salientar que os successos russos foram incontestavelmente os mais importantes de todas as frentes.

Os russos encontram-se já nos cumes dos Carpathos, ao sul de Stanislau, mais de 130 kilometros a oéste de Czernowitz. E este enorme avanço foi realisado apenas em um mez. Numa frente de cerca de quatrocentas milhas, desde os pantanos do Pinsk até aos Carpathos, o menos que os russos avançaram para oéste foi numa distancia de 25 kilometros. Isso dá bem uma idéa do que tem sido o esforço russo.

O general Rauch

De Pinsk para o norte tambem os russos têm feito progressos, embora mais lentos. Mas, ainda assim, o avanço do centro russo, no sector de Baranovitchi, principalmente, é muito importante.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Sabe-se que cem mil austro-hungaros, reforçados por tres divisões allemãs, e sob o commando em chefe do general hungaro Rauch, dirigem-se para Dorna-Vatra, que é chave da passagem da Bukovina para a Transylvania, afim de tentarem oppor-se ali ao nosso avanço. O Estado-Maior, que teve conhecimento da approximação dessas tropas, já providenciou para a concentração de forças russas ao norte de Dorna-Vatra.

Um correspondente da "Gazeta da Bolsa" na frente de batalha, escreveu de Czernowitz no seu jornal dizendo que o aspecto da capital da Bukovina é o de uma cidade onde a vida corre normalmente. A artilharia austriaca, quando tentou impedir o avanço dos russos, destruiu a ponte sobre o Pruth e todas as fabricas dos arredores da cidade. Quinze dias depois dos russos entrarem em Czernowitz, a ponte estava reconstruida e mais de metade das fabricas reabriram e estão hoje funccionando normalmente. Todas as casas commerciaes de Czernowitz tambem reabriram e bem assim as escolas publicas e os estabelecimentos de diversões."

LONDRES, 9 (A NOITE) — Resumo dos ultimos communicados do Estado-Maior russo, aqui recebidos hoje de Petrogrado:

"O nosso avanço na Galicia prosegue rapidamente para oéste. As nossas tropas cercam por tres lados a cidade de Delatyn, ao sul de Stanislau. Esperamos poder tomal-a dentro de pouco tempo.

Devido a uma manobra de flanco dos nossos exercitos, os austriacos, sob o commando do general conde de Bothmer, foram obrigados a retirar-se para as suas novas linhas, fazendo de Stanislau o seu centro. As nossas avançadas attingiram Koromeszo, nos Carpathos, ao sul de Delatyn.

Koromeszo está a 135 kilometros, a "vol d'oiseau", da fronteira russa.

Devido ao nosso avanço rapido na Bukovina, numerosos regimentos austriacos que ficaram isolados penetraram em territorio rumaico com armas e bagagens. O governo rumaico internou todas essas forças no territorio de Dobrudja.

Chegam pormenores do successo de uma carga que os cossacos deram sobre os austro-allemães na região de Opotevo. Os cavallos, penetrando inesperadamente nas trincheiras, levaram de roldão os soldados que as occupavam, inutilisando assim toda a defesa. Tomados de panico, os soldados fugiam em todas as direcções, perseguidos pelos cossacos. Nesse interim, a nossa infantaria avançou de frente, pois as trincheiras estavam sem defesa e occupou-as. Foram capturados assim cinco canhões, grande quantidade de metralhadoras e de fuzis e aprisionados 655 soldados e 32 officiaes.

Até hontem, á tarde, segundo as informações recebidas pelo Estado-Maior, os russos fizeram, desde 4 de junho, mais de 250.000 prisioneiros austro-allemães."

LONDRES, 9 (A. A.) — O correspondente da "Kreuz-Zeitung" no theatro oriental da guerra, telegrapha que os russos estão bombardeando com terrivel violencia a frente do exercito do marechal von Hindenburg, e tambem a região de Pinsk e Smorgenjo.

Accrescenta o mesmo correspondente que os russos estão operando uma colossal concentração [illegible] as linhas allemãs.

Écos e novidades

O Papa Verde.

Foi publicado um telegramma do Sr. Borges de Medeiros a um seu subdito, "autorisando-o" a se apresentar "solemnemente" candidato a intendente de Caxias, e considerando a sua reeleição "a melhor garantia para a continuidade da politica administrativa, factor principal do engrandecimento local."

Por que se convencionou chamar o Sr. Borges o Papa Verde do Sul, com evidente prejuizo do Sr. Teixeira Mendes, Papa Verde muito mais antigo e muito mais authentico? O Sr. Borges de Medeiros não daria melhor um Czar Verde, um Czar Amarello, ou outra qualquer cor que não seja o Vermelho, já distribuido pelos nihilistas a Nicolão da Russia? O estylo do Sr. Borges ha de ser muito mais parecido com o do Czar que com o do Papa. Si o processo para se erigir um politico ou um sujeito qualquer em governador ou intendente de uma cidade siberiana fosse de certo modo parecido com isso que no Brasil se chama officialmente eleição, não seria em outros termos que o Czar "autorisaria" uma candidatura, para ser depois "livremente" suffragada pelo eleitorado. E o Czar de todos os Pampas ainda vae mais longe; confessa considerar a continuidade da politica administrativa o factor principal do engrandecimento local. Não é preciso que essa politica seja sabia, honesta, liberal, tolerante e adeantada; basta apenas que seja continua para constituir o factor principal do engrandecimento local.

Está ahi porque o Sr. Borges tem sido uma especie de presidente perpetuo ou continuo do Rio Grande, e porque por sua vez tem feito com que Porto Alegre venha tendo a administração perpetua ou continua do Sr. Montaury... S. Ex. considera essa continuidade o factor principal do engrandecimento local. E como é um homem teimoso e de convicções, o Rio Grande ainda tem que aguentar S. Ex. por muito tempo, e Porto Alegre tão cedo não se verá livre da nullissima administração que vem entravando o seu desenvolvimento.

E no Rio Grande não se discutem as convicções do Sr. Borges. Os seus correligionarios aceitam-n'as sem tugir, nem mugir. E' mais commodo e mais pratico. Chama-se a isto disciplina partidaria. Ninguem pensa nem discute. O Sr. Borges pensa por todos, e todos acham muito bom tudo quanto o Sr. Borges pensa, mesmo quando S. Ex. descobre cousas como essa do telegramma ao intendente de Caxias.

* * *

A crise nas pedreiras.

Para aggravar ainda mais a crise geral do trabalho, que desde dous annos vem se constituindo em um sério perigo social, irrompeu agora a crise das pedreiras, que, segundo se acredita, affectará a cerca de oito mil pessoas. Quer dizer que são mais alguns milhares de individuos que se alistam no já formidavel exercito dos "sem trabalho", cujas vanguardas vemos todas as noites ás portas dos hoteis, restaurants e casas de pasto, disputando muitas vezes a murros os restos que ainda ha pouco eram dados aos cães ou atirados ao lixo.

Isso que se está chamando agora a crise das pedreiras é a paralysação mais ou menos total em todas ellas, porque a crise, isto é, a diminuição do serviço já existia como consequencia logica da crise geral do trabalho. E essa paralysação total das pedreiras deixa perceber para breve a paralysação total de outros serviços em relação directa com este, como são todos quantos se referem a obras e construcções urbanas, taes como de carpinteiros, pintores, etc. Quer dizer que, em vez de melhorar, o perigo social dos "sem trabalho" ameaça tomar proporções ainda mais sérias.

E póde ou deve o governo cruzar os braços deante desta situação que, além de perigosa, constitue uma grande vergonha para um paiz novo e de grandes recursos como o nosso? Está claro que não. Tudo quanto se fizer para remediar esse estado de cousas é bem feito. E o governo não precisa aliás inventar nem descobrir esse remedio, já usado com grande exito pelos paizes affectados do mesmo mal. Esse remedio não é outro que o emprego dos "sem trabalho" na construcção das estradas, principalmente de rodagem, não só no Rio, como em qualquer outro ponto do paiz.

Muita gente ha de sorrir do alvitre, e indagar dos seus botões: — E o dinheiro? Onde está o dinheiro para a construcção dessas estradas?

Em primeiro logar o dinheiro necessario não seria uma somma fabulosa, nem concorreria muito para aggravar as nossas condições financeiras. E depois qualquer despesa nesse sentido seria uma despesa immediatamente e magnificamente remuneradora, pela colonisação das zonas cortadas. Além disso livraria a cidade de um perigo social que póde de uma hora para outra trazer consequencias sérias, e limparia as ruas desse espectaculo repugnante que actualmente apresentam. E' um facto conhecido que os Estados Unidos devem as suas melhores estradas de rodagem — e elles as têm magnificas — a uma crise de trabalho mais ou menos egual á que nos afflige, e ao regimen penitenciario em vigor no paiz, e pelo qual todos os individuos condemnados á prisão com trabalhos são empregados na construcção de estradas.

Nós, que copiamos tanta cousa ruim e esdruxula dos americanos, por que não havemos de copiar os bons processos pelos quaes elles conseguiram fazer do seu paiz a grande nação que é? E não é porventura ás suas estradas de ferro e de rodagem que os Estados Unidos devem o seu colossal desenvolvimento?

* * *

Tem causado especie nesses ultimos dias, principalmente, a actividade do luxuoso "landaulet" "Benz", da Alfandega desta capital. Esse carro não tem tido descanço. Ora é visto na avenida Atlantica, para lá e para cá; ora na avenida Beira-Mar, como que em corso permanente; ora na avenida Rio Branco, em summa, em toda a parte, inquieto, offegante, barulhento, provocando as attenções geraes.

Quando tivemos noticia dessa actividade do automovel official da Alfandega, dissemos com os nossos botões: — Ha de ser algum contrabando desviado. O Sr. inspector ou o Sr. guarda-mór andam em pesquizas...

Mas essas pesquizas tomam ás vezes feição muito curiosa. Assim é que o auto vive cheio de senhoras que vão ás compras, vão aos cinemas, vão em visitas e a passeios, com o ar mais despreoccupado deste mundo. E por isto já ha quem ande escandalisado com o automovel da Alfandega, achando que é um abuso que precisa ser cohibido. E não é realmente exquisito que o Estado pague gazolina, pneumaticos e "chauffeur" para que as familias de funccionarios muito bem remunerados andem a passeio?...

Virginia Quaresma volta ao Rio

LISBOA, 9 (A. A.) — A jornalista Virginia Quaresma parte brevemente para essa capital, continuando ahi a sua vida de imprensa.

A debatida questão do Matadouro Modelo

O SUPREMO MANDOU SUBIR O RECURSO DOS CONCESSIONARIOS

No Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal deste Districto, a sociedade mercantil Vieira & Teixeira moveu uma acção ordinaria contra a Prefeitura Municipal, para annullar o decreto n. 401, de 10 de março de 1903, pelo qual o prefeito declarou sem effeito o contrato synallagmatico que com o mesmo prefeito havia firmado para a construcção e exploração de um matadouro modelo.

No correr do processo o Dr. Martinho Garcez foi reconhecido como cessionario e procurador em causa propria dos autores e, nessa qualidade, admittido a embargar, perante as camaras reunidas da Côrte de Appellação, o accordão proferido pela 1ª camara, e que havia sido contrario aos autores. Correu o feito, dahi em deante, entre a Prefeitura, na qualidade de ré, e o Dr. Martinho Garcez, naquella qualidade de cessionario e procurador em causa propria.

O referido accordão das camaras reunidas recebeu os embargos do Dr. M. Garcez e reformou a decisão embargada para julgar nulla a sentença arbitral, que havia sido proferida no curso da acção judiciaria e ordenou a remessa dos autos ao juiz dos Feitos para que este decidisse a causa "de meritis". Este juiz, embora reconhecendo a nullidade do acto do prefeito, terminou julgando improcedente a acção e absolvendo a ré do pedido, porque a "cessão de direito", feita por Vieira & Teixeira ao Dr. Martinho Garcez, não fôra "notificada" em tempo á Prefeitura, para que pudesse validamente obrigal-a, de modo a não mais poder liberar-se da divida, a não ser em mãos do cessionario; e antes de ser junto aos autos o instrumento dessa cessão, embora registado em tempo util no Registo Especial de Titulos e Documentos, Vieira & Teixeira haviam transigido, em proprio nome, com a Prefeitura, dando-lhe quitação. A sentença decidiu ainda que não tinha applicação á especie a lei n. 973, de 2 de janeiro de 1903, que estabelece a averbação do reconhecimento dos titulos e documentos particulares, para que produzam effeitos contra terceiros.

A 1ª camara e, por ultimo, as camaras reunidas da Côrte, confirmaram essa sentença, julgando definitivamente a causa.

Acontece, porém, que Coachman and C., empresa commercial, regularmente constituida, com séde nesta capital, dirigiram, por seu advogado Dr. Astolpho Rezende, ao presidente da Côrte, uma petição de recurso extraordinario ao Supremo, allegando que, por instrumento de 24 de abril de 1915, devidamente registado no Registo Especial, se tornaram concessionarios do Dr. Martinho Garcez, no direito e acção que o mesmo tinha contra a Prefeitura, relativos á concessão do Matadouro Modelo, objecto da referida demanda, por isso que a decisão ultima da Côrte violara leis federaes, deixando de as applicar á questão. Foi o pedido deferido e o recurso tomado por termo.

Em 8 de maio, o Dr. Martinho Garcez, dizendo que tambem desejava interpôr recurso extraordinario para o Supremo, pedia que fossem cobrados os autos ao advogado dos testemunhantes, em cujo poder se achavam com vista, por isso que não havia cedido a Coachman os seus direitos. Passaram-se 17 dias depois de assignado o termo de recurso de Coachman e o presidente da Côrte mandou que esse termo ficasse sem effeito e fosse havido como não escripto.

A' vista disso, Coachmann and C., interpuzeram carta testemunhavel para o Supremo, sob o fundamento de ficar decidido si os testemunhantes, não tendo intervindo na causa, nem em primeira, nem em segunda instancia, poderiam interpôr o recurso extraordinario.

O Supremo tomou conhecimento do pleito. Após a discussão, recolhidos os votos, o Tribunal, unanimemente, deu provimeto ao pedido, afim de mandar que a Côrte faça subir ao Supremo o recurso extraordinario de Coachmann and C., por meio do qual querem elles provar que adquiriram o direito do Dr. Martinho Garcez, decidindo, portanto, os Srs. ministros que a uma das partes, ainda mesmo não intervindo na causa, nem em primeira, nem em segunda instancia, é facultado o recurso extraordinario, para por meio delles provar o que entender de direito a seu favor.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

A nova administração da Santa Casa de Misericordia

A eleição de hoje

Procedeu-se hoje, ás 10 horas, na sala das sessões desta pia instituição, á eleição do provedor da mesa, das administrações e mordomias que têm de servir no anno compromissal de 1916-1917, recaindo a votação nos seguintes irmãos: reeleitos: provedor, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho; escrivão, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna; mordomo da thesouraria do hospital geral, Theodoro Duvivier; 1º mordomo dos predios, commendador Antonio Valentim do Nascimento; 2º mordomo dos predios, Dr. Deodato Cesino Villela dos Santos; 3º mordomo dos predios, Antonio Joaquim Ferreira; 4º mordomo dos predios, Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo; 5º mordomo dos predios, Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira; mordomo do hospital, Dr. Zeferino de Faria; mordomo da capella, commendador João Carlos de Oliveira Rosario; mordomo do Contencioso, Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; conselheiros de mesa e mordomos dos presos, Dr. Raul Raposo Barradas e Dr. Francisco de Castro Junior; escrivão da Casa dos Expostos, eleito, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida; escrivão do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza, eleito, Manoel José de Magalhães Machado; reeleitos: Pedro Leandro Lamberti, coronel Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, marechal Luiz Antonio de Medeiros, desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, commendador José Pereira de Souza, Julio Miguel de Freitas, Manoel José Lebrão, Dr. Emile Grandmasson, Antonio Fernandes dos Santos e Dr. Antonio Maria Teixeira. Casa dos Expostos: thesoureiro, coronel João José de Sampaio Barros; procurador, Dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria. Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza: thesoureiro, Antonio Mendes Campos, e procurador, barão de Ibirocahy. Hospicio de Nossa Senhora da Saude: mordomo, Dr. João Baptista Augusto Marques. Hospicio de Nossa Senhora do Soccorro: mordomo, Dr. João Caetano da Silva Lara. Hospicio de S. João Baptista: mordomo, Antonio Mendes Monteiro. Asylo de Santa Maria: mordomo, commendador Manoel Alves Ribeiro. Asylo da Misericordia: mordomo, coronel João Pedro Caminha. Asylo S. Cornelio: mordomo, Dr. Henrique Cesidio Samico. Hospital de Creanças: mordomo, Dr. Oscar Wienschenck. Hospital de Nossa Senhora das Dores: mordomo, marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar. Hospital S. Zacharias: mordomo, Dr. João Antonio de Góes e Vasconcellos. Cemiterio de S. Francisco Xavier: mordomo, Evaristo Valle de Barros. Cemiterio de S. João Baptista: mordomo, commendador José Ferreira Sampaio.

A CONFLAGRAÇAO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA ANGLO-FRANCEZA

A luta continúa intensa entre Albert e Arras — Os esforços dos inglezes e dos francezes — Os progressos na frente ingleza — A luta na região do Mosa — Os ultimos communicados officiaes

PARIS, 9 (A NOITE) — Informa um communicado official que as tropas francezas consolidaram os seus progressos ao norte e ao sul do Somme. As investidas levadas a effeito em alguns pontos pelos allemães foram completamente repellidas, tendo o inimigo deixado diversos prisioneiros.

Os criticos militares acreditam que os francezes estão preparando um novo avanço para léste e principalmente contra Péronne. Para esse fim estão collocando nas suas novas posições a artilharia pesada.

Na frente britannica a luta tem sido tambem intensa. Os inglezes, no seu novo assalto, levado a effeito depois de 48 horas de furioso bombardeio, conseguiram avançar numa frente geral de dez kilometros por, pelo menos, meia milha de profundidade. A primeira linha allemã foi, pois, em quasi toda essa frente tomada pelos inglezes. A parte que ainda está em poder do inimigo tem as trincheiras de tal fórma desmanteladas pela artilharia que os allemães não poderão manter-se ali por muito tempo.

Na frente do Mosa os allemães continuam a bombardear com obuzes de grosso calibre as nossa posições em Damloup, Souville, Tavannes e no bosque Fumin. Na outra margem, entre Mort-Homme e o bosque de Avocourt, tambem os allemães proseguem no seu bombardeio systematico contra as nossas segundas linhas.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Na frente do Somme, segundo informam do Quartel General, a situação não apresenta grandes modificações. Os nossos progressos, na região do Ancre, foram muito maiores que a principio se julgou, sobretudo na região de Contalmaison.

LONDRES, 9 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter junto do quartel general britannico telegraphou ás 19 1/2 horas de hontem o seguinte resumo das operações levadas a effeito pelas tropas inglezas, desde o inicio da offensiva:

"No saliente allemão entre Albert e o Somme, levámos as nossas linhas até uma distancia que chega a attingir n'alguns pontos tres milhas. Estamos senhores das povoações de Montauban, Fricourt e Mametz e achamo-nos na orla de Contalmaison, prestes a tomal-a. A nossa linha está agora firmemente estabelecida em varios pontos intermediarios de importancia tactica.

Fizemos mais de seis mil prisioneiros e tomámos 21 canhões, 51 metralhadoras, grande quantidade de fuzis automaticos, morteiros de trincheira, lança-bombas, projectores e outros objectos que formam um immenso despojo de guerra.

Causamos aos allemães perdas terriveis, como, por exemplo, á terceira divisão da Guarda Prussiana. Esta unidade acabava de ser enviada em reforço das forças allemãs já quasi batidas, e pouco depois soffria tão elevadas perdas que teve de ser retirada immediatamente por não se achar em condições de proseguir no mais ligeiro combate.

Os prisioneiros contam que o moral dos officiaes e soldados da Guarda ficou fortemente abalado.

As chuvas torrenciaes que têm caido nos dous ultimos dias contrariaram sensivelmente as operações. Todavia, as nossas tropas bateram-se sem descanço e realisaram em muitos pontos ganhos substanciaes. O ardor que têm manifestado é realmente admiravel.

Ellas sentem agora que a superioridade lhes pertence e uma prova do seu enthusiasmo está no facto de virtualmente não haver retardarios quando se trata de um assalto, tão forte é em todos os soldados o desejo de alcançar o objectivo. E tudo isto se faz a despeito das trincheiras desmanteladas, do solo revolvido, que difficulta a marcha, e dos verdadeiros charcos que circumdam a maior parte das posições.

Os progressos realisados e as perspectivas que se abrem deante de nossos olhos são egualmente satisfatorios.

Fizemos notaveis avanços na direcção de Contalmaison, assim como em Ovillers, onde progredimos á força de granadas."

PARIS, 9 (Official) (Havas) — Ao norte do Somme, apezar da chuva persistente e do intenso nevoeiro, demos um assalto sobre Hardecourt e sobre o mamelão ao norte, de accordo com os nossos alliados inglezes, que atacavam simultaneamente o bosque de Trones e a herdade a suéste do bosque.

A nossa infantaria alcançou num vigoroso ataque os pontos que procurava, após 35 minutos de luta. Quebrámos em seguida dous fortes contra-ataques allemães, infligindo-lhes importantes perdas.

Aprisonámos 260 soldados.

Ao sul do Somme nada houve de notavel.

Na margem esquerda do Mosa, houve bombardeio intermitente contra as nossas primeira e segunda linhas. Nos sectores ao norte de Souville, no bosque de Fumin e na bateria de Damloup, continuou violentissimo o bombardeio.

No resto da linha de frente, canhoneio habitual.

LONDRES, 9 (Havas) — Do campo da imprensa informam que os inglezes fizeram um consideravel avanço de meia milha de profundidade, além de outros progressos em Contalmaison.

O communicado official declara:

"A batalha desenvolveu-se hontem na nossa ala direita, principalmente, tendo as nossas forças alcançado importantes successos. A léste do bosque de Vernafay, capturámos, depois de um violento bombardeio, uma linha de trincheira, occupámos o bosque de Trones, que estava fortemente defendido, e aprisionámos mais 180 allemães.

O fogo da artilharia franceza junto á nossa ala direita auxiliou grandemente a nossa acção. As perdas inimigas são elevadissimas.

A artilharia alliada quebrou um forte contra-ataque contra as nossas novas posições, obrigando o inimigo a retirar em desordem.

O combate nos arredores de Ovillers contínúa, accentuando-se cada vez mais os nossos progressos.

Os aviadores cooperaram efficazmente no assalto, quer tirando photographias, quer orientando os tiros da artilharia."

LONDRES, 9 (A. A.) — As forças francezas occuparam, após um violento assalto, o outeiro de Hardecourt, fazendo numerosos prisioneiros.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

As operações nas linhas italianas continuam com grande intensidade — Os austriacos são batidos em diversos pontos — A batalha de Cima Dodice

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Roma para o "Daily Mail":

"Os austriacos estão bombardeando com a sua artilharia grossa diversos pontos da nossa frente, principalmente na região do Brenta, no sector das Sete Communas, e na zona de Bezzecca, no valle Lagarina, no Adige e no sector de Sevigna.

Todas as posições que recentemente conquistámos no Alto Astico já estão consolidadas. As columnas enviadas contra as novas linhas inimigas tambem encontraram pequena resistencia.

No Asiago e no alto But continuam, com grande intensidade, os combates entre as avançadas. No Carso os nossos aeroplanos puzeram em fuga as columnas inimigas, que avançavam sobre Calliano. No Cima Dodice e no monte Zeblo contra-atacámos com successo os austriacos. Em muitos pontos a luta foi tão encarniçada que se combateu durante horas á arma branca. A batalha nesse sector prosegue indecisa, mas as nossas vantagens são evidentes de momento para momento."

A SITUAÇAO NA ALLEMANHA

Harden commenta a situação na França e na Allemanha e mostra os exageros que se dizem num e em outro paiz — O prefeito de Munich suspenso — Uma greve por causa da condemnação do Liebknecht

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Radiographam de Berlim para o "New York American":

"No numero de hontem da "Die Zunkunft", Maximialiano Harden escreve:

"Diz-se na Allemanha que a França está exhausta e que preferirá fazer uma paz humilhante a ver-se na necessidade de supportar uma nova campanha de inverno e que, por tudo isso, acabará rendendo-se antes de começar o inverno. Isso é tão verdade como quando se diz na França que a Allemanha alista os cegos e os coxos devido á falta de homens. Todos nós sabemos que temos homens em fartura, que possuimos ainda agora trinta divisões na frente do Somme e que podemos contar com seiscentos mil homens de reserva por anno."

LONDRES, 9 (A. A.) — O governo allemão suspendeu das suas funcções o burgomestre de Munich, por não ter impedido as manifestações populares occorridas naquella cidade, devido á carestia dos viveres.

LONDRES, 9 (A. A.) — Noticias recebidas aqui indirectamente, dizem que hontem á noite declararam-se em parede 3.000 operarios de Brunswick, em signal de protesto pela condemnação do deputado socialista Liebknecht.

NOS BALKANS

Cortaram-se as communicações telegraphicas entre a Grecia e a Bulgaria

LONDRES, 9 (A NOITE) — Informam de Athenas que o governo mandou cortar as linhas telegraphicas que ligavam a Grecia ao territorio bulgaro. As communicações postaes vão ser tambem, segundo parece, interrompidas.

LONDRES, 9 (A.) A.) — Communicam de Amsterdam que o "Berliner-Tageblatt" annuncia que se acham interrompidas as communicações telegraphicas entre a Bulgaria e a Grecia.

Os films nacionaes

A «MORENINHA» NO CINEMA

Começará a exhibir-se amanhã, no Palais, um "film" nacional que deve despertar a attenção de todo o publico carioca — é a "Moreninha", o popular romance de Macedo, que o Sr. Antonio Leal transplanta para a tela com grande fidelidade e apurada arte.

Estas linhas não representam uma simples reclame, graciosa ou remunerada. Mais de uma vez temos manifestado o nosso desejo de ver installada entre nós a lucrativa e util industria do cinematographo, que se transforma, quando bem orientada, em instrumento de educação civica e literaria.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o governo utilisa-se do cinema até para fins pedagogicos, tendo alcançado exito verdadeiramente colossal os "films" que reproduzem os grandes acontecimentos da historia americana. Tempo virá em que poderemos tambem tirar todo o proveito possivel desse invento, pelo qual o publico tem manifestado cada vez maior interesse.

Por emquanto é de louvar a iniciativa do cinematographista Sr. A. Leal extrahindo um "film" de um dos romances nacionaes mais interessantes e mais estimados pelo publico. Todas as pessoas que assistiram á exhibição particular offerecida á imprensa e a raros convidados, elogiam francamente o trabalho do Sr. Leal, quer pela organisação das scenas, quer pela nitidez do "film", que póde ser comparado aos que nos vêm das fabricas estrangeiras.

Na terra dos altos negocios...

Uma original sociedade para descontos de titulos e hypothecas

Afinal, parece que já estão rareando os planos ardilosos dos cavalheiros que têm ancias de enriquecer vertiginosamente, de qualquer maneira, ainda mesmo com o sacrificio da liberdade por alguns annos, em uma villegiatura forçada na chacara da rua Frei Caneca.

A policia tem descoberto muitas maroteiras e os marotos, na maior parte, têm sido colhidos nas malhas da Justiça.

Ha, pouco tempo a cousa era facil. Uma emissão de cheques falsos, de moedas e notas falsas, de "sabinas" falsas, etc. Agora, a cousa está se tornando mais difficil... Já não ha tanto dinheiro. Os assaltos são perigosos.

Por isso, ultimamente, alguns cavalheiros têm voltado suas vistas largas para o commercio. E, então, são os estouros das fallencias fraudulentas, arranjadas por negociantes fantasticos, as firmas que se organisam fantasticamente... um horror!

A's que já têm tido a honra do nosso noticiario, juntamos hoje mais a seguinte, que não deixa de ser curiosa.

Organisou-se ha dias a firma Cidade & C., para descontos de titulos, emprestimos a praso, hypothecas, etc., com séde á travessa Bellas Artes n. 5.

Entaboladas as condições entre os associados, dirigiram-se estes á Junta Commercial, pedindo registo da firma, afim de poder funccionar a sociedade. A Junta Commercial analysou bem os estatutos dessa sociedade e seus directores ficaram verdadeiramente pasmos deante do que estavam a ver.

A firma era composta do socio solidario Francisco de Castro Cidade e do commanditario Adolpho Gomes Ferreira Maia. Seu fim era o a que já alludimos: "desconto de titulos, hypothecas", etc. E o capital? Este era representado pela avultadissima quantia de 16:000$000... Era fantastico!

Do contrato uma das clausulas resava que os socios não poderiam fazer retirada alguma sinão depois que a sociedade désse um lucro de 1:000$ ou mais, mensalmente!

Os directores da Junta franziram consideravelmente o sobr'olho e, taciturnos, concordaram que a prudencia mandava negar registo á nova sociedade, com receio, talvez, de que aquelle capital não fosse sufficiente para as operações a que se destinava a firma Cidade & C...

UMA HISTORIA TENEBROSA

Os mysterios fantasticos do presidio das margens do Ypiranga

TRES HOMENS ENIGMATICOS

Aquelles tres homens exoticos, de barbas crescidas, mal tratados, physionomias mysteriosas, despertavam curiosidade.

Quem seriam? De onde vinham? O trem parou. Pareciam todos unidos numa camarada-

Ao alto, o negociante Carlos Rodrigues Fraga. Em baixo, á esquerda, Reynaldo Pinto da Silva, e á direita, José Lopez Ferreira

gem sincera que porporcionara a egualdade da sorte. Haviam chegado á nossa principal estação e vinham de S. Paulo.

A multidão, uma verdadeira multidão que se despejava dos vagões, acotovellava-se pelas saidas, aos gritos dos carregadores e jornaleiros. E no meio della, atordoados, seguiam os tres homens...

Não passaram desapercebidos, tambem, á policia, que suspeitou daquelles typos enigmaticos, como si tivessem vindo de um outro mundo, de uma terra desconhecida.

Um agente approximou-se. Bateu-lhes nos hombros. Os homens voltaram-se.

—Sou da policia. Podiam vir commigo até á Chefatura?

O mais moço de todos, o mais forte, attendeu:

—Ainda com a policia... E por que?

Afinal o agente e os tres homens foram levados á Inspectoria de Segurança Publica. Eram suspeitos e tinham de prestar declarações, dizer quem eram, de onde vinham e para onde iam.

Na policia os tres homens contaram uma longa historia de tudo, uma verdadeira odysséa, um romance de desventuras do qual eram elles protagonistas e sem saber como.

Chamavam-se, o primeiro, com 28 annos, solteiro, portuguez, Reynaldo Pinto da Silva, e os seus companheiros José Lopes Ferreira, hespanhol, regulando a mesma edade daquelle, solteiro tambem e, o ultimo, Carlos Rodrigues Fraga, de 30 annos, casado, brasileiro, negociante. Os outros dous tinham sido copeiros de restaurante.

—Mas como vieram parar aqui, assim naquelle estado? — perguntaram.

E os tres homens proseguiram a narrativa. Residiam em Santos, onde se conheceram. Ha tres mezes, mais ou menos, partiram daquelle perto de mar para S. Paulo, encontrando-se no trem casualmente. Faziam sempre viagens para a capital, que dista duas horas e meia daquella cidade. Ao saltarem na estação da Luz, na capital paulista, foram presos. E por que? Até agora não sabem. Diziam que se tratava de um crime sobre o qual tudo ignoram. Talvez algum engano. O que é facto, porém, é que da Policia Central daquella capital foram mandados para o presidio policial das margens do rio Ypiranga, onde ficaram noventa dias incommunicaveis, sem poderem dar noticias suas a ninguem, soffrendo as maiores privações.

Carlos Rodrigues Fraga, que fôra negociante em Santos, uma vez, por acaso encontrando um jornal na reservada do presidio e por uma noticia, soube que sua familia, mulher e filhos, o havia procurado por toda parte. Tendo sabido que elle tinha sido preso, impetrara até um "habeas-corpus", que foi denegado, por ter a policia prestado a informação de que com o seu nome não havia prendido ninguem.

Foram mandados para o presidio de Ypitanga summariamente, sem serem ouvidos por nenhuma autoridade policial. Lá, além de máos tratos que lhes infligiam, não admittiam nem que se lavassem.

Agora, quando menos esperavam, já desesperançados e resignados, foram tirados do presidio e enviados numa leva de 12 indigentes, os quaes foram saltando em diversas estações, para aqui, sem destino, jogados á toa... Não reclamaram. Queriam sair dos pontos em que estivessem sujeitos á jurisdicção da mesma policia. Vinham sem recursos de qualidade alguma, com a roupa do corpo.

—E que pretendiam fazer? Nesse ponto interrogou-os o major Bandeira de Mello.

—Ir aos nossos consules, responderam os estrangeiros, o hespanhol e o portuguez. O outro, Carlos Rodrigues Fraga, declarou que procuraria os jornaes, contaria a sua historia e tentaria conseguir os necessarios meios para voltar a Santos, procurar a familia, da qual não sabe noticias desde que foi preso.

Mysterioso!...

A nossa policia correspondeu-se com a de S. Paulo, pedindo informações sobre os tres homens enigmaticos.

COM OS TRES HOMENS ENIGMATICOS VIERAM TAMBEM UM LOUCO E UM PADRE

A narrativa impressionante dos tres homens exoticos, mais dolorosas scenas contém em seus pormenores. Na leva dos onze que, depois de noventa dias de padecimentos horrorosos, privações innumeras, supplicios fantasticos no presidio das margens do Ypiranga, foi atirada para fóra das grades do calabouço, á tôa, vieram tambem um louco e um padre. A policia os deteve.

Como os outros, o louco e o padre, apresentavam um aspecto miseravel e despertavam a quem os visse grande piedade.

O primeiro, o louco, principalmente. Era uma victima dessa prisão que a policia de S. Paulo, gosando embora da fama de exemplar, mantém com todos os horrores das prisões dos tempos da inquisição.

O demente era o portuguez Americo dos Santos Monteiro. Contaram os outros a sua historia. Foi preso e não tinha ninguem por si. Mandaram-n'o para o presidio, onde não supportou os martyrios que lhe infligiam e enlouqueceu. E' moço ainda. Apparenta no maximo vinte e oito annos. Foi examinado pelo Dr. Cunha Cruz, do Gabinete Medico-Legal, que constatou a sua alienação, assim como um estado lastimavel de fraqueza profunda, o que, aliás, é notado em todos os outros. Monteiro vae para o Hospicio.

O outro, o padre, que é de nacionalidade turca, foi preso em S. Paulo por esmolar e se chama André João. A' vista dos seus documentos, a nossa policia mandou-o em liberdade.

Até á tarde a policia paulista ainda não havia respondido ao telegramma pedindo informações a proposito de Reynaldo Pinto da Silva, José Lopes Ferreira e Carlos Rodrigues Fraga.

O primeiro contou mais pormenores de sua vida. E' aqui relacionado, tendo estado empregado, logo quando veiu da Europa, isto ha dous annos, na pensão de uma senhora por nome Aurora, á avenida Gomes Freire n. 89, na rua do Senado n. 46 e na rua Senador Euzebio n. 85, sempre como copeiro. Foi para Santos em março, empregando-se no Hotel Lisboa, á rua 24 de Maio n. 72, de onde, quando saiu por estar doente, embarcou para São Paulo, onde foi preso.

Reynaldo, em conversa, pediu que prevenissem da sua desgraça a dous amigos que acredita ainda contar aqui: os Srs. Martinez de Moraes, da papelaria Sul America, e Antonio Teixeira, empregado na fabrica de cigarros "Veado".

O segundo, José Lopes Ferreira, tambem trabalhou aqui na casa do Dr. Jobin, á rua das Laranjeiras n. 141, em Jacarépaguá e na Estrada da Freguezia n. 82

Mattas que se devastam por causa de uma questão forense

As florestas do Engenho da Serra vão desapparecendo

Tão grande e forte tem sido a grita, que, ultimamente, faz a imprensa contra a devastação das nossas florestas, que talvez agora já não exista em qualquer recanto da nossa cidade quem ignore que as mattas do Districto Federal desapparecem de facto e vertiginosamente.

A despeito das leis, regulamentos e posturas, e a despeito tambem das promessas de providencias das autoridades publicas, a obra nefanda dos fazedores de desertos continúa implacavel e tenaz.

Estão vindo agora clamores de terras longinquas. Vêm de Jacarépaguá os pedidos de providencias contra esse inominavel crime. E lá, naquelles logares distantes, quem quer que se dê ao incommodo de "de visu" verificar a procedencia das reclamações sentirá o coração confranger-se ante o espectaculo triste da devastação das mattas do Engenho da Serra. Ouve-se o retumbar cavo dos machados e o fragor das arvores que tombam. Capoeirões inteiros desapparecem, abrem-se clareiras immensas nas encostas... Tem-se a impressão de que a floresta desapparece victimada pela colera de um genio máo que della se apossou e a devasta na sua ancia de exterminio. E pelas estradas poeirentas e tortuosas descem a desfilar, rangendo em guinchos finos e irritantes, carros de bois, atestados de lenha.

E' o cortejo funebre das arvores.

Mas tudo isso por que? A ganancia de ganhar dinheiro? Os acossados pela fome, que roubam as arvores, para vendel-as?

Nada. Apenas a inconsciencia de homens que, judicialmente, disputam a posse daquellas terras. Enquanto o pleito não se decide, caem as arvores, despe-se a montanha da sua roupagem verde. E a questão é antiga. Aquellas terras pertencem ao Engenho da Serra, de propriedade e posse da familia Thedim de Siqueira, que ha mais de um seculo ali se estabeleceu, tendo-as adquirido em praça da Fazenda Real o sargento-mór Manoel Joaquim da Silva e Castro, antepassado dessa familia.

Ultimamente, porém, Antonio Botelho, servente da agencia da Prefeitura em Jacarépaguá, pretende que essas mattas foram adquiridas, em 1782, por Gregorio Pinheiro, de quem diz descender. Em 1913, Botelho, associado a um solicitador, de nome Almeida Marques, e outros senhores, da localidade, tentou inventarial-as, como si fossem de Josepha Maria da Conceição, mãe de Botelho e morta ha mais de 30 annos, e, para isso, arranjaram uma planta em que um grande trecho dessas terras da Engenho da Serra figura como espolio da referida Josepha. O juiz da 4ª Vara Civel mandou, porém, excluir do inventario essas terras, porque, antes de tudo, era impossivel affirmar que fossem aquellas as adquiridas pelo tal Gregorio Pinheiro.

Houve, em consequencia, um periodo de calma em torno da questão. Agora, a familia Siqueira entrou em negocios com um syndicato para o arruamento e venda dessas terras. Começaram as obras, abriram-se ruas e avenidas, um movimento intenso em todo Jacarépaguá.

A parte contraria, á vista disso, tambem se movimentou. Por seu lado constituiu uma sociedade, para a qual entrou Maciel José de Oliveira e novos advogados foram procurados. E, então, para que o trabalho do syndicato fosse paralysado, requereram elles manutenção de posse. Para tal fim, uma justificação foi feita em juizo, a ella comparecendo tres testemunhas que affirmaram a posse de Botelho, não tendo disto sciencia a parte contraria. O mandado foi concedido. Botelho e demais pessoas foram manutenidos em extensa área de terras da familia Siqueira, na qual se acham propriedades de pessoas que as adquiriram ha muitos annos e que ahi residem, como a viuva do desembargador Gabaglia, marechal Camara e outros. A familia Siqueira e demais pessoas interessadas na questão trataram de defender-se e recorreram ao juiz, no intuito de salvaguardar seus interesses. A questão pende de julgamento. O syndicato paralysou as obras. Emquanto isso, o grupo contrario, que se acha manutenido, chefiado por Manoel José de Oliveira, allegando que precisa recuperar o dinheiro gasto, devasta as mattas a machado, impiedosamente, febrilmente.

O centenario da Independencia Argentina

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDA CUMPRIMENTAR O REPRESENTANTE DIPLOMATICO DA ARGENTINA

Representando o Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. Helio Lobo e coronel Tasso Fragoso, chefes das casas civil e militar de S. Ex., foram, á tarde, com o Sr. Souza Dantas, ministro interino das Relações Exteriores, á legação argentina, apresentar ao encarregado de negocios dessa Republica os cumprimentos pela data da sua independencia.

Em nome da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, da qual é presidente o Sr. Dr. Frederico Eyer, telegraphou hoje ao Dr. Juan B. Patrone, de Buenos Aires, pedindo-lhe representar aquella Associação em todas as festividades do Centenario de Tucuman, principalmente no grande banquete que o Circulo Odontologico Argentino hoje realisa na capital portenha.

Uma nova escola nocturna na capital de Minas

BELLO HORIZONTE, 9 (A NOITE) — Foi inaugurada, hoje, a escola nocturna da Associação dos Empregados no Commercio.

ULTIMA HORA

Uma entrevista

com o senador

Irineu Machado

Seus candidatos «serão eleitos e reconhecidos»

S. Ex. e o Sr. Ruy Barbosa

A's 14 horas S. Ex. dormia ainda o somno dos justos, fatigado, talvez, da luta titanica que o seu reconhecimento provocou.

— Que volte ás quatro! — gritou, do alto da escada, em resposta ás nossas palmas prolongadas, um molecote atrevido, cria de S. Ex.

O Sr. Irineu Machado estava a levantar-se, mas tinha uma longa e minuciosa "toilette" a fazer, de maneira que só ás 16 horas S. Ex. poderia attender-nos. E ás 16 já estavamos pedindo a sua opinião sobre os ultimos acontecimentos da politica carioca, com o seu fragoroso reconhecimento.

— Sobre a renuncia do Dr. Sá Freire desde já vou declarando que não digo palavina, pois elle tem commigo uma incompatibilidade pessoal. Sim, o Dr. Sá Freire (peço a sua attenção para esse ponto: estou a chamal-o "Dr."; não vá escrever "senador") o Dr. Sá Freire affirmou que não poderia sentar-se numa cadeira do Senado a meu lado, e eu não posso, portanto, externar-me acerca da renuncia de um cavalheiro que assim se exprime a meu respeito. Quem melhor do que eu poderá falar-lhe sobre tal renuncia é o "senador" Mello Mattos...

— E quanto á renuncia do Sr. Thomaz Delfino, que pensa V. Ex.?

—Homem! quer saber de uma cousa? Mudemos de conversa: não vale a pena gastar cera com tão ruins defuntos. Vocês, jornalistas, estão exagerando o valor das cousas e pessoas, que devem, ellas mesmas, as pessoas, estar muito surprehendidas com a importancia que se lhes está sendo dada. Ouça, meu amigo: não me preoccupo com taes factos e nem tão pouco tenho tempo a perder com assumptos inuteis. Sobre o meu reconhecimento, nem mais uma palavra.

— Nem mesmo sobre a noticia de que o conselheiro Ruy Barbosa trabalhou pelo seu não reconhecimento?

S. Ex. respondeu-nos pedindo, com instancia:

— Não bula nisso! Não bula nisso!...

Perguntámos por que.

— Simplesmente por isto: é um assumpto muito delicado. O Sá Freire e o Thomaz foram de uma leviandade a toda prova, deixando transparecer que o velho Ruy pleiteou contra mim. De uma leviandade indesculpavel, está ouvindo?

— V. Ex. acredita, então, nessa intervenção do conselheiro Ruy?

— Não digo que acredito. Li o que, a respeito, publicou a A NOITE. E quem poderia fornecer a A NOITE tal noticia sinão aquelles dous adversarios meus? O que elles pretenderam foi forçar a mão, augmentando a campanha contra minha candidatura com auxilio do nome do velho Ruy. Mas perderam o tempo e o latim.

— Passemos, agora, aos candidatos...

O Sr. Irineu respondeu-nos que a escolha, tanto para a vaga do Senado, como para as da Camara, não póde ser feita exclusiva e pessoalmente. Não assumi — continuou S. Ex. — nenhum compromisso formal e nada prometti. Naturalmente tenho sympathias e preferencias pessoaes, que, comtudo, não prevalecerão contra os interesses, as necessidades e a orientação do partido.

E S. Ex. terminou, pontificando:

— Tenho chefes e sou chefe. Ouvirei, portanto, directores e dirigidos para submetter-me á vontade commum dos nossos correligionarios. Posso, entretanto, assegurar (e escreva este pedacinho ahi no papel para que você não se esqueça) que os nossos candidatos serão eleitos, diplomados e... reconhecidos!

As proximas eleições municipaes pernambucanas

RECIFE, 9 (A. A.) — Continua a agitação politica em torno das eleições municipaes. Na capital serão apresentadas duas chapas ao eleitorado, além de haver 36 candidatos avulsos. Em quasi todos os municipios serão suffragadas duas chapas. Em Palmares reina grande enthusiasmo a favor da candidatura Fausto Figueiredo. O governador do Estado, no sentido de assegurar o cumprimento das suas ordens, designou os Drs. Andrade Lima, José Alves e Orlando Aguiar, promotores da capital, para, como seus representantes, assistirem, respectivamente, aos pleitos em Garanhuns, Victoria e Gravatá. Para Palmares seguirão representantes da imprensa e diversas pessoas gradas. O coronel José Ignacio, candidato ao cargo de sub-prefeito de São Lourenço, telegraphou ao governador do Estado agradecendo as garantias promettidas para o pleito, mas desistindo da sua candidatura. O chefe de policia, em circular dirigida aos delegados de policia do interior, recommendou o aquartelamento de toda a força policial, durante e na vespera do dia das eleições, só permittindo o movimento de forças, para garantia urgente da ordem publica.

A fiscalisação sobre a manteiga

A Prefeitura e o Ministerio da Agricultura

O Congresso, não ha muito, votou um projecto estabelecendo o serviço de fiscalisação da manteiga, encarregando do mesmo o Ministerio da Agricultura. Para esse fim foi installado, no Jardim Botanico, um laboratorio para analyse, sendo tomadas outras providencias para inicio do serviço. O Dr. Mario Saraiva, designado para dirigir a fiscalisação, procurou entender-se com os Srs. director de Hygiene Municipal e chefe do Serviço de Inspecção de Lacticinios sobre o modo de agir, sendo-lhe, então, declarado pelo Dr. Paulino Werneck que a fiscalisação do mercado do Rio era da competencia exclusiva da Hygiene Municipal. A' sua acção fiscalisadora só se poderia fazer sentir por intermedio da Inspectoria do Leite, com o que Dr. Saraiva não concordou, pois entende que é do seu dever fiscalisar directamente, não só o mercado, como as fabricas de manteiga. Dada essa divergencia de opiniões, o Sr. prefeito deliberou conferenciar com o Sr. ministro da Agricultura, estabelecendo um accórdo para a execução do serviço, o que se fará dentro de alguns dias.

O Dr. Souza Dantas no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, no palacio do Cattete o Dr. Souza Dantas, sub-secretario das Relações Exteriores e ministro interino dessa pasta.

A GUERRA

As victorias russas

PETROGRADO, 9 (Official) (Havas) — As tropas do general Brussiloff, em operações na região de Stockhod, continuam a repellir o inimigo em toda a linha. A cavallaria russa dispersou a infantaria e os hussares hungaros em Noroyarouda, a sudoéste de Lesznevka.

Capturámos uma posição fortificada entre Ugly e Nayoz e repellimos o inimigo através da região de Stockhod e Ugly.

De 5 a 7 do corrente apcisionámos, entre o Styr e Stockhod, 300 officiaes e 12 mil soldados não feridos, e tomámos 45 canhões e outras tantas metralhadoras.

Os russos cortaram a retirada a trinta mil austriacos

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os russos que operam ao sul do Dniester cortaram, devido a um rapido movimento envolvente, a retirada a 30.000 austriacos que sairam de Koloméa na vespera de entrarem naquella cidade as tropas do czar.

Esses 30.000 homens, que difficilmente poderão escapar, estão encerrados nas montanhas.

Os mensageiros do kaiser

Chega aos Estados Unidos um submarino allemão

NOVA YORK, 9 (Havas) — Chegou esta manhã a Norfolk, Virginia, o submarino allemão "Deutschland". O submarino, cuja tripolação se compõe de 29 homens, deixou a Allemanha a 23 de junho, trazendo mil toneladas de carga, malas do correio e uma mensagem do kaiser para o presidente Wilson.

As baixas inglezas no Somme

LONDRES, 9 (A NOITE) — Uma nota do Ministerio da Guerra informa que na batalha do Somme os inglezes tiveram duzentos officiaes e 1.700 soldados mortos e feridos.

Como os allemães se prepararam para deter a offensiva russa

LONDRES, 9 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Times" em Petrogrado:

"Os prisioneiros austro-allemães recentemente capturados na Galicia e que chegaram ha dias a Moscou asseguram que os allemães se preparavam para tomar a offensiva geral na sua ala direita quando os russos assumiram a offensiva na Volhynia e na Galicia.

As linhas allemãs de Kovel para o norte estão cheias de obuzeiros de todos os calibres, com os quaes o inimigo julga poder deter todas as tentativas de avanço dos russos.

Accrescentam esses prisioneiros que são formidaveis as obras de defesa construidas pelos allemães nos terrenos que occupam. O curso de muitos rios foi desviado, ficando as aguas canalisadas em grandes extensões e detidas com represas, para que com ellas se possam provocar inundações no caso de um avanço dos russos.

Sabe-se tambem que os allemães se apoderaram de quanta madeira encontraram na região occupada. Grandes bosques foram completamente devastados e as madeiras aproveitadas pelos allemães para a construcção de trincheiras em todas as frentes."

A impressão de pavor que causa na Allemanha a offensiva franco-ingleza

PARIS, 9 (A NOITE) — Por maiores esforços que empreguem os jornaes officiosos, para tranquillisar a opinião publica e por mais rigorosa que seja a censura na Allemanha, a verdade é que não é mais possivel disfarçar o terror que começa a apoderar-se do povo allemão devido ás noticias alarmantes que circulam em todo o imperio quanto aos resultados da offensiva geral dos alliados.

A officiosa "Gazeta de Francfort" escreve, por exemplo, no seu numero de hontem, referindo-se á offensiva franco-ingleza:

"A responsabilidade do Estado-Maior quanto ás operações no oéste é enorme, como enorme é o seu fardo. Nesta critica situação que atravessamos, como nunca dependemos da superioridade dos nossos homens de governo e dos nossos chefes militares."

A partida do Sr. Arrojado

O material da Villa Proletaria cedido á Central

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, que segue, á noite, no trem de luxo para o Paraná, esteve no seu gabinete ao meio dia, passando a direcção interina daquella viaferrea ao Sr. Dr. Carlos Euler, de accordo com o que estatue o regulamento da Estrada, no seu artigo 55. O Dr. Arrojado Lisboa assignou tambem, então, varios officios, feitos hontem á tarde, dirigidos ao Sr. ministro da Viação, entre os quaes um que pede a cessão do material da Villa Proletaria, importado expressamente para os trabalhos daquella Villa, inclusive algumas machinas, notadamente um apparelho de serrar, que continuará a prestar serviços á Estrada, no proprio local em que se acha assentado. Todo esse material passa a fazer parte do patrimonio da E. de F. Central do Brasil.

O Centenario argentino

O "TE-DEUM" DA TARDE DE HOJE EM BUENOS AIRES — AS FORÇAS DO "BARROSO"

BUENOS AIRES, 9 (Do nosso correspondente) — Neste momento, 14 horas, o presidente da Republica, Dr. Victorino de La Plaza, chega á Casa Rosada, de onde seguirá a pé, em companhia dos ministros, altas autoridades civis e militares, congressistas e outras personalidades, para a Cathedral, na praça de Mayo, onde será celebrado solemne "Te-Deum" para commemorar a data de hoje.

As forças militares, que prestarão as honras do protocollo, já começaram a formar na praça de Mayo. Entre as tropas formam os marinheiros do "Barroso".

Os nosso marinheiros estão já formados na avenida de Mayo, esquina daquella praça. Causou em todos a melhor impressão a correcção com que se apresentam os marinheiros brasileiros.

A praça de Mayo está verdadeiramente intransitavel. Aliás, em toda a cidade o movimento é enorme, assombroso. Em conjunto, é imponente o espectaculo em torno da Casa Rosada, onde ha, em muitas tribunas ornamentadas, numerosa e distincta assistencia.

O tempo está muito seguro, fazendo sol e mesmo um pouco de calor.

O movimento de bondes e no Metropolitano é enorme.

Inaugura-se a segunda exposição de frutas

Na oval: o Sr. presidente da Republica, examinando productos do E. do Rio, ao lado do Sr. Nilo. A outra gravura representa a saida de S. Ex. do recinto da exposição

Si a commissão encarregada da exposição de frutas, installando-a hoje, teve de mira simplesmente dar ao Sr. presidente da Republica occasião de inaugural-a officialmente neste formoso domingo, não se póde deixar de reservar juizos criticos para mais tarde. Mas, si apenas a abertura de algumas dezenas de caixões basta á apresentação acabada e definitiva do certamen, forçoso é se confessar que a exposição hoje inaugurada ficou muito aquem da expectativa geral, e que, como experiencia, poucos foram os fructos colhidos na exposição do campo de Sant'Anna, havendo se desprezado na actual exposição até o gosto da exhibição dos productos, a necessidade dos letreiros que informem os visitantes do nome e da qualidade da fruta que examina, etc. Trabalho precipitado, remessa de frutas mal acondicionadas, falta da força de suggestão que vem dos mostruarios elegantes, desordem de ostentação e mais a ausencia de uma infinidade de pequenos nadas que representam tudo, desilludem o visitante das graças dessa Pomona que Camões tão bem decantou na sua ilha dos Amores.

Foi esta a exposição hoje inaugurada pelo Sr. presidente da Republica, que atravessou a área outr'ora occupada pelo Convento da Ajuda, debaixo do sol das 14 horas, em meio de bandas, que soavam o hymno nacional, e ao lado do Sr. ministro da Agricultura, de membros da commissão, do Sr. ministro do Chile, do Sr. cardeal Arcoverde, chammejando em suas purpuras; do Sr. prefeito, do Sr. chefe de policia, Miguel Calmon, ajudantes de ordens, etc., etc. S. Ex. visitou em primeiro logar o pavilhão do Districto, onde havia algumas cidras, cacáo, laranjas e limas; depois o do Rio Grande do Sul, com uma certa variedade de cereaes e muitas frutas, algumas murchas, outras de lindo aspecto, mas quasi todas mal arrumadas, desprestigiadas pela desordem. Ahi se destacavam alguns marmellos do Japão, cidras e grande variedade de laranjas.

Em seguida S. Ex. se dirigiu para o pavilhão do Estado Rio, ao lado do Sr. Nilo Peçanha, que discorria sobre a mandioca desseccada e lhe mostrava alguns bellos exemplares de frutas de Barra Mansa e uns sapotys de Merity. Nesse pavilhão tambem se distinguiam os productos da Usina de São Gonçalo, expostos de maneira agradavel á vista, muito bem acondicionados.

O Estado de S. Paulo apresentava profusão de caixas de laranjas de umbigo, da Fazenda Paraiso, e mais alguns productos que pouco solicitavam a attenção.

Foi, ao lado desse pavilhão, com permissão especial, installado um moinho americano de torrar, moer e cortar café, havendo os representantes da fabrica offerecido aos que acompanhavam o Sr. presidente da Republica, e a S. Ex. mesmo, chicaras de café, que eram servidas com muitos gabos, e que, logo depois, foram tambem distribuidas pelo publico.

O mesmo aconteceu num pequeno recanto onde se expunha licor de pequy, que foi provado por S. Ex. e pelo Sr. cardeal, bem como numa ligeira installação de licores e refrescos de guaraná.

Mereceu ainda visita presidencial um pequeno horto preparado pelo Sr. Pereira da Fonseca, com mudas de varias especies de laranjeiras carregadas de frutos. Esse expositor teve ensejo de ouvir do Sr. cardeal a seguinte phrase:

— O senhor é um benemerito!

O Sr. Nilo Peçanha, commovido, entendeu que tambem deveria dizer alguma cousa, de modo que se approximou do expositor pedindo exemplares de umas tantas laranjeiras. Cumpre não esquecer um pequeno pavilhão onde se fazia reclame da Companhia Salitreiro do Chile, que distribuia fasciculos sobre as virtudes daquelle adubo.

O Sr. Dr. Guilherme Medina, delegado daquella companhia, ou, melhor, daquella Associação de Propaganda Salitreira, conversando com o Sr. Nilo Peçanha, que já havia recebido os cumprimentos do Sr. presidente da Republica pela exposição do Estado do Rio, fez algumas considerações sobre o atraso dos nossos processos de embalagem, no que concordou o Sr. Nilo, citando casos lamentaveis de grandes carregamentos de abacaxi para a Argentina, que lá chegaram completamente estragados.

Eram 15 horas quando o Sr. presidente da Republica, acompanhado de representantes de sua casa militar, deixou o recinto da exposição, que, oxalá, com o decorrer de mais alguns dias, possa apresentar melhores aspectos.

O DESAGUISADO mattogrossense

Um éco em Bello Horizonte

Um assalto frustrado?

BELLO HORIZONTE, 9 (A NOITE) — O «Diario de Minas» contesta os commentarios de um matutino dahi, sobre uma nota politica a respeito da situação de Matto Grosso. O «Diario de Minas» affirma não ser porta-voz do Dr. Delfim Moreira, nem estar de accordo com qualquer violencia contra os poderes constituidos.

CUYABA', 9 (A NOITE) — Affonso Delamare, administrador da Mesa de Rendas, que conduzia do Rio para este Estado mais de quatrocentos contos, ia sendo assaltado em Campo Grande por um grupo chefiado por Sebastião Lima e Humberto Coutinho, collector federal, que teve instrucções do deputado Annibal Toledo para apoderar-se daquelle dinheiro, fazendo regressar o mesmo Affonso Delamare. O governo do Estado, informado daquelle assalto, tomou as providencias necessarias no caso, sendo Delamare acompanhado, de Campo Grande até Corumbá, onde deve chegar hoje, por uma força federal requisitada para esse fim.

O assassinato de Euclydes da Cunha

Os autos do flagrante vão ser remettidos ás autoridades militares

A policia vae remetter os autos do flagrante sobre a tragedia do Forum, ás autoridades competentes do nosso Exercito. O Dr. Aurelino Leal, chefe de Policia, nesse proposito, officiou ao delegado do 12º districto, Dr. Cicero Monteiro.

Os autos serão enviados amanhã.

Ao que se sabe, o Dr. Aurelino Leal tomou essa resolução, attendendo á uma solicitação das autoridades militares competentes, que justificaram o pedido.

Ficam assim terminados sobre a tragedia do Forum os serviços de policia, não sendo mais, como até então se pretendia, tomadas as declarações do tenente Dilermando de Assis pelas autoridades civis.

Pela tarde de hoje, procurámos noticias do ferido no Hospital do Exercito. Dilermando de Assis continua experimentando as mais accentuadas melhoras.

Nem p'ra lá, nem p'ra cá

Uma historia... fiada

Foi fiado naquella historia que diz "onde passa a cabeça passa o resto do corpo", que o molecote ganhou a experiencia. Estava preso e, como tal, seguindo a velha norma, tinha o direito de fugir. De fóra, vinha a aragem da rua, da liberdade, num domingo

Nem p'ra lá, nem pr'a cá

de sol. A separal-o só uma grade, em quadrados pequenos, a grade classica das prisões.

— E si eu passasse?...

— Si passa a cabeça... — disseram os companheiros.

O molecote enfiou-se pela grade. Passou a cabeça, passaram os hombros. E ficou.

Torceu, virou, forçou, esticou-se, e nada. Os minutos passavam. O molecote suava, mas não saia. Pediu soccorro. Puxaram-n'o uns, de fóra, emquanto de dentro empurravam. Tiraram as vestes, untaram-lhe o corpo. Nada! Os medicos da Assistencia vieram; nova untadella. Torceram, viraram, forçaram, esticaram. Nada!

— Só serrando.

Veiu o serralheiro. Os outros presos, em côro, cantavam:

"Serra, serróte
Da banda do norte..."

Estalou o ferro. Um esforço e o varão cedeu.

Tres horas passara Manoel dos Santos, preso nas grades do xadrez do 5º districto.

— Então, saiste, hein?

— Sabendo que nem sempre onde passa a cabeça passa o corpo!

PASSEIO FATAL

Foi morto por um bonde

A familia de José Cardoso tirou o domingo de hoje para um passeio a Jacarépaguá, logar onde pretendia ver si encontrava uma casa para alugar. Foram a mãe, as irmães e José. De volta, quando iam tomar o electrico, José caiu, sendo apanhado pelo bonde, que o esmagou.

Uma scena pungente.

Chamada a Assistencia, compareceu uma ambulancia, que transportou a victima para o posto, onde veiu ella a fallecer, quando era medicada.

José Cardoso tinha 19 annos e morava com sua familia á rua Pereira Guedes n. 7.

O seu cadaver foi para o necroterio.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

No Derby-Club

Esplendido o dia de hoje! Um sol deslumbrante illuminava o campo vasto, onde o povo se acotovellava em apreciavel concorrencia.

A animação foi boa tambem, dando os pareos um excellente resultado.

A banda do Exercito, presente á festa, executou ás 13 horas o hymno argentino.

Eis o "compte rendu" dos pareos:

1º pareo — 1.609 metros — Correram: Idyl (D. Ferreira), Naida (F. Barroso), Belle Angevine (Claudio), David (E. Rodriguez), Trunfo (D. Suarez), Majestic (A. Fernandez) e Velhinha (J. Coutinho).

Venceu Velhinha, em 2º Trunfo, em 3º Idyl.

Tempo, 108".

Poules, 22$900; duplas, 57$100.

Trunfo pulou na ponta, seguido de Velhinha e Idyl. No Itamaraty Velhinha atacou Trunfo, emquanto Majestic firmava-se na terceira collocação. Na entrada da recta final Velhinha conseguiu sobrepujar Trunfo, vindo por este perseguida até o vencedor, onde triumphou com esforço por meio corpo. Idyl foi terceiro a dous corpos.

2º pareo — 1.700 metros — Correram: Flamengo (D. Ferreira), Yvonnette (D. Suarez), Offaly (E. Rodriguez), Enver Pachá (J. Coutinho).

Venceu Offaly, em 2º Enver Pachá, em 3º Yvonnette.

Tempo, 114 3/5".

Poules, 25$100; duplas, 60$500.

Na ponta pulou Flamengo seguido de Enver Pachá e Offaly. Na primeira curva Yvonnette bateu Offaly e foi em perseguição dos dous primeiros collocados. No Itamarty Offaly investiu e, de passagem, firmou-se na principal posição, emquanto Flamengo retrogradou. Offaly venceu facil por dous corpos e meio de Enver Pachá e este foi segundo, tambem a dous corpos e meio de Yvonnette.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Colombina (D. Suarez), Fidalgo (E. Rodriguez), You-You (D. Vaz), Boulanger (H. Salomé), Stromboli (Barroso) e Ipamery (A. Fernandez).

Venceu Colombina, em 2º Fidalgo, em 3º You-You.

Tempo, 107 1/5".

Poules, 42$500; duplas, 30$600.

Má partida, na qual foi bastante favorecida Colombina, que abriu luz de mais de dez corpos, para vencer facilmente por varios corpos. Fidalgo, segundo a partir, foi tambem o segundo a chegar, a dous corpos de You-You, que foi o terceiro.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Mogy-Guassu' (D. Ferreira), Lord Canning (F. Barroso), Vanderbilt (A. Fernandez) e Scamp (Michaels).

Venceu Scamp, em 2º Vanderbilt, em 3º Mogy Guassu'.

Poules, 42$500; duplas, 30$600.

A corrida foi puxada por Scamp, seguido de Vanderbilt e Lord Canning. Este logo bateu aquelle, atrapalhando Scamp. Na entrada ra recta Lord Canning succumbiu, sendo batido por Vanderbilt e Mogy Guassu'. Scamp venceu bem por dous corpos e meio e Vanderbilt foi segundo por meio corpo.

5º pareo — 1.750 metros — Correram (Goytacaz (D. Ferreira), Jacy (A. Fernandez), Atlas (D. Suarez), Joffre (Le Mener) e Parade (D. Vaz).

Venceu Joffre, em 2º Jacy, em 3º Atlas.

Tempo, 117 3/5".

Poules, 32$900; duplas, 69$500.

Jacy puxou a corrida, perseguida por Atlas e indo Joffre em terceiro. Na recta do rio Atlas e Joffre atacaram o "leader", que resistiu até o final, para perder por cabeça para Joffre, muito forçado. Atlas foi terceiro a dous corpos.

6º pareo — Grande Premio Derby-Club — 3.200 metros — Correram Guatambu' (Claudio), Mysterioso (L. Araya), Houli (Gibbons), Patrono (Le Mener), e Interview (E. Rodriguez).

Venceu Interview, em 2º Patrono e em 3º Mysterioso.

Tempo, 223 2/5".

Poules, 15$700; duplas, 26$700.

7º pareo — Venceu Estillete, em 2º Cascalho, e em 3º Ganay.

Tempo, 111 2/5".

Poules, 21$600; duplas, 68$500.

Movimento geral, 107:469$000.

Football

Scratch do Norte x Scratch do Sul

Em dupla homenagem ao Dr. Lauro Muller, juiz do accordo que fundiu o football no Brasil e á Argentina, que hoje commemora o anniversario da sua independencia, deu-nos a Liga Metropolitana, hoje, na excellente e espaçosa praça de sports do Fluminense, uma linda e animada tarde de football.

Para assistir á partida entre os scratches do Norte (S. Christovão, Andarahy e Bangu') e do Sul (Flamengo, Botafogo e Fluminense), a linda praça de sports encheu-se completamente do que ha de elegante e fino na sociedade carioca.

O dia claro concorreu extraordinariamente para maior enthusiasmo da alegre festa.

O jogo esteve excellente e ambos os conjuntos bateram-se com ardor, procurando com bellos passes e lances que fizeram vibrar a assistencia vencer o adversario. Finalisou a animada peleja com o seguinte resultado:

Norte, 0, e Sul, 3.

Palmeiras x Mangueira

Antes do jogo dos dous scratches, realisou-se o match de campeonato suspenso em virtude do máo tempo, em maio passado, entre os primeiros teams desses dous concorrentes da segunda divisão.

A luta foi forte, tendo ambos os teams jogado de maneira apreciavel, terminando da seguinte fórma: Mangueira, 4, e Palmeiras, 2.

America x Villa Isabel

Em match amistoso no optimo ground do America, encontraram-se hoje os primeiros e segundos teams destes dous adversarios.

Em ambos os jogos a peleja foi intensa e cheia de bellas peripecias, sobresaindo a luta entre os primeiros, em que, embora sendo o Villa Isabel da segunda divisão, o club alvi-negro soube oppor uma resistencia formidavel e digna de elogios ao seu forte adversario.

Eis o resultado:

Segundos teams: America, 3, e Villa Isabel, 1.

Primeiros teams: America, 4, e Villa Isabel, 0.

Tiro

Club de Regatas Vasco da Gama

Realisou-se no "stand" de tiro deste club o Campeonato Rio de Janeiro de Tiro Reduzido, a prova mais importante de 1916, aberta a todas as sociedades de tiro, com medalhas de ouro ao 1º, prata e ouro ao 2º, prata ao 3º, e bronze aos 4º e 5º vencedores.

Foi este o resultado: 1º logar, Joaquim Silva Beacto, com 143 pontos; José Pereira Portugal, 142; Manoel Ramos, 141; J. Baltar Junior, 140; e David Coelho, 137.

No desempate entre os atiradores Jacintho Gonçalves e David Coelho, foi vencedor este com 48 pontos contra 43.

Revólver-Club

Com a presença dos ministros da Guerra e da Marinha realisou-se na séde do Revólver-Club o campeonato de tiro, tendo sido vencedores: em 1º, logar, o tenente Guilherme Paraense, com 312 pontos e em 2º, Hermann Schubert, com 284.

A Central e a Camara dos Deputados

Foram hoje encaminhadas pelo director da Central do Brasil ao ministro da Viação as informações solicitadas pela Camara dos Deputados, relativas á Central, e que fazem parte do requerimento do deputado Nicanor apresentado ha dias naquella casa do Congresso.

Incendio e desastre em Recife

Oito bombeiros feridos

RECIFE, 9 (A. A.) — Esta manhã um automovel da Companhia de Bombeiros, quando voltava da extincção de um incendio occasionado por fagulhas da locomotiva de um trem da Great Western, numa casa situada á margem da linha ferrea do S. Francisco, foi de encontro a um poste da companhia de bondes, na rua Imperial, ficando feridos oito bombeiros. A Assistencia Publica soccorreu os feridos, que foram internados no quartel daquella Companhia, onde os visitou o chefe de policia. O estado dos feridos não inspira cuidados. Foi aberto inquerito sobre o desastre e o incendio.

O "Benjamin Constant"

A falta de noticias do navio-escola "Benjamin Constant", que devia ter tocado na ilha da Trindade, recebeu esta tarde confirmação do Estado Maior da Armada, pois que o Sr. almirante Garnier, de quem solicitámos informações, nos declarou, ás 18 horas, quando estavamos a fechar a folha, não haver recebido ainda nenhum despacho que assignalasse o ponto onde se encontra aquella unidade naval, sendo exacto que a estação de Amaralina, a quem S. Ex. telegraphara, lhe respondeu dizendo ser impossivel se communicar com o "Benjamin".

Attendendo-se, porém, á circumstancia de se achar aquelle navio em viagem de instrucção, nada ha de estranhar, accrescenta-se, nessa falta de communicações.

COMMUNICADOS

Bernardo Corrêa da Silva

Albertina Corrêa da Silva, seus filhos, genro, noras e netos agradecem a todos o comparecimento ao enterro de BERNARDO CORRÊA DA SILVA, e de novo convidam á missa que pelo mesmo mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna.

Aspirante da Marinha Euclydes da Cunha Filho

Por sua digna memoria, seus primos Nestor da Cunha e familia e seus amigos Dr. José Carlos Rodrigues e familia, fazem celebrar missa solemne, amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

D. Mariana Epygenia Carlos de Gouvêa

(SEXTO MEZ DO SEU PASSAMENTO)

Theophilo Carlos de Gouvêa e suas filhas (ausentes), José Maria de Jesus Gouvêa e José Mariano de Jesus Gouvêa, suffragam a alma da sua saudosissima e virtuosa esposa e mãe D. MARIANA EPYGENIA CARLOS DE GOUVÊA, fazendo celebrar missa na egreja da Cathedral, ás 9 horas. Para esse acto de piedade christã convidam as pessoas da sua amisade e as da pranteada fallecida.

Quanto mais se occultam...

Mais apparecem os defeitos da Santa Casa

Banheiras, no pateo da Santa Casa, nas quaes se lavam enfermos e as roupas do hospital

Parece que a Santa Casa quer fazer mais do que já tem feito para peorar a situação dos infelizes que della se soccorrem... Pelo menos, os grandes e altos estudos que está fazendo a sua administração, com o fim de difficultar a publicidade do que alli occorre, é o que dão a entender. Para principiar, quer impedir a entrada dos representantes da imprensa no estabelecimento! Essa e outras medidas, não terão o effeito desejado, e a "policia" ali dentro é feita com habilidade, sem precisão de auxilio dos seus funccionarios.

Diz a administração que o hospital é particular. Então, porque não dispensa os gordos favores que o governo lhe concede, para ter assim o direito de expulsar, como tem feito, os que, estando á morte, ali procuram um abrigo? Então, si quizessem, podiam transformar aquillo até num hospital Redemptor... Mas é porque lá não existem principios de hygiene e os infelizes não têm o trato que mereciam da Sasa Casa, que quer fugir ás vistas da reportagem. A prova ahi está na gravura: banheiros, num pateo immundo, onde se banham os enfermos e são lavadas roupas particulares.

Na vespera da visita pre encial, no dia de Santa Isabel, mostrámos as vantagens do aproveitamento de duas grandes enfermarias para minorar o abandono dos tuberculosos. Na mesma noite mudaram a clinica de olhos para as taes enfermarias, occultando o que dissemos.

Já vêem os senhores da Santa Casa, que disputam ali os cargos como um rendoso monopolio, que nada adeantam as suas medidas...

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Cotações do fumo, em rolo (corda) — Goyano especial, de 2$ a 2$200; regular, de 1$600 a 1$800; baixo, de 1$200 a 1$400; por kilo. Rio Novo, especial, de 1$800 a 2$; regular, de 1$400 a 1$700, e baixo, de 1$ a 1$200; Sul de Minas, especial, de 1$600 a 1$800; regular, de 1$200 a 1$400, e baixo, de 800 a 900 réis, por kilo.

Não estará curado?

Era uma vez um commissario de policia, que enveredando pelo baryntho de um grande roubo de joias, foi parar no Hospicio Nacional de Allienados. Lá esteve o policial, descobrindo cousas geradas no seu cerebro doentio, até que, com o tempo, ficou calmo e de lá saiu, para voltar ao serviço da mesma delegacia. Parece mentira, mas é a pura verdade. O commissario saiu do Hospicio para a delegacia, a do 3º districto, onde, depois de um periodo de estagnação, volta agora a fazer cousas que só de gente de manicomio.

Vae se tornando perigosa, assim, cada vez mais, a permanencia para os juridiccionados do 3º districto desse commissario.

E' de crer que o Dr. chefe de policia, tome qualquer providencia no sentido de evitar qualquer scena mais desagradavel e de consequencias funestas.

Esmagado por um trem

Em Bento Ribeiro

Pela manhã de hoje, quando atravessava a via-ferrea, na estação de Bento Ribeiro, o trabalhador Pedro Pegado Freire foi colhido pelo...

A policia do 23º districto fez remover o cadaver de Freire, que era solteiro, contando 23 annos e residia naquella estação, para o necroterio da policia.

Onde mora a Ondina?

Ondina é uma menina magrinha, vestindo blusa e saia branca com listras pretas, de 10 annos de edade. Tendo saido, ao que diz, da casa de sua tia para fazer umas compras, perdeu-se. Está ella agora na delegacia do 8º districto á espera de que appareça sua tia...

DO MOMENTO

Finanças fluminenses

Têm apparecido alguns commentarios ao atraso em que o presidente Nilo Peçanha deixou as contas do Estado do Rio relativas a exercicios anteriores a 1915. Os commentarios são injustos e o presidente Nilo já explicou claramente a situação. "Herdeiro de uma ruina", o presidente Nilo teve necessidade de atacar em primeiro logar o problema da sua administração. Para presidir o Estado do Rio era-lhe mistér que o Estado do Rio pudesse subsistir... E, positivamente, a situação calamitosa de suas finanças era de natureza a impor os mais radicaes remedios. Tomando do orçamento decretou o presidente Nilo, em acto verdadeiramente memoravel, pelo tranquillo heroismo nelle assignalado, uma reducção brutal de seis mil contos. Precisando fomentar novas fontes de renda foi-lhe necessario diminuir aqui e ali algumas taxas, de modo a deixal-as em nivel estimulante para a actividade dos productores, e necessario foi egualmente instituir premios, cujos fructos ahi estão se vendo, no barateamento inquestionavel dos cereaes.

Em tal situação, não lhe era permittido volver os olhos para compromissos, sobre cuja legitimidade tudo era a discutir, e, muito principalmente, cujo pagamento fora retardado, não por obra sua, mas por effeito de errada administração anterior.

Desses, em todo o caso, attendeu áquelles que importavam directamente com a honorabilidade do Estado, taes como os vencimentos de juizes, juros de apolices e premios sorteados e não pagos.

Por cumulo, o contrato feito pelo Estado para o emprestimo ultimo no exterior collocava toda e qualquer operação de credito na dependencia do placet dos banqueiros estrangeiros. Deante dessa tutela, difficil se tornava, e sobretudo muito delicada, qualquer negociação para emissão de apolices — formula autorisada pela Assembléa Legislativa para a solução dos compromissos anteriores a 1915.

Nessas condições, a demora do pagamento era natural e só seria censuravel si a receita ultrapassasse de muito os limites de previsão orçamentaria. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A prophecia de um pesadello

Morre na Detenção o autor do crime de Ipanema

Na enfermaria da Casa de Detenção falleceu hoje Manoel Sanchez, que, por perder a posse de dous filhos, numa questão de divorcio, tentou matar a esposa, Mme. Emerentina de Lima, quando com ella se encontrou na rua Nossa Senhora de Copacabana, como noticiámos ante-hontem. O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Mme. Emerentina está em franca convalescença dos ferimentos que recebeu.

Uma justa reclamação facilima de attender

Ao Sr. Dr. Felippe Silviano Brandão, administrador dos Correios de Minas Geraes, endereçamos as seguintes linhas, que fazemos nossas, esperando que S. S. tome em consideração as justas ponderações feitas pelo missivista:

"Divinopolis, 6 de julho de 1916. — Sr. redactor da A NOITE — Rio — Porque o facto que motiva a minha reclamação é tambem prejudicial ao seu popular vespertino, tomo a liberdade de solicitar sua valiosa interferencia, junto a quem de direito, para a obtenção de uma providencia qualquer que aproveite a todos.

Sabe V. que o nocturno mineiro que parte da Central ás 19.15 chega em Bello Horizonte ás 10.40 do dia seguinte. Como preliminar deixe-me dizer-lhe que, actualmente, é raro aquelle **trem não** chegar á hora marcada pelo **horario. Tres** horas e 10 minutos depois, isto é, ás 13.50, parte diariamente um mixto de Bello Horizonte, que chega a esta cidade de Divinopolis ás 20.20. Ha, pois, um intervallo de tres horas e 10 minutos em Bello Horizonte, tempo mais que sufficiente para a reexpedição de malas naquella cidade. Com estes detalhes, pretendo provar que uma carta vinda pelo nocturno de hontem, 5, póde, sem o menor transtorno, chegar aqui hoje, 6, á noite. Assim, A NOITE de um dia póde aqui ser lida com um atraso apenas de 24 horas, isto é, no dia seguinte. Entretanto, cartas para mim deitadas ahi no correio do nocturno têm chegado ao meu poder com atraso de dous dias. Essa desidia causa-me não só transtorno, como prejuizos, e, não só a mim, como a todos mais que necessitem do serviço postal.

Ainda hontem, 5, á noite, recebi cartas vindas do Rio pelo nocturno de 3, que podiam aqui estar na noite do dia seguinte, 4.

E, para provar que não sou o unico prejudicado ou attingido por esse desleixo, bastará lhe dizer que A NOITE de 2 foi recebida aqui ante-hontem 4, e a do dia 3, como as minhas cartas, só hontem, 5, aqui chegou. Quanto á de 4, que já podia estar aqui, ainda não sabemos quando chegará; provavelmente logo á noite.

Faça uma reclamação nesse sentido, Sr. redactor, e terá prestado um bom serviço aos seus innumeros leitores e aos seus proprios interesses. Com os protestos de minha particular estima, saudo-o e me firmo. Attento criado, etc. — *A. Murce*."

Não foi crime, mas suicidio

EM LIMA DUARTE

Com relação á noticia que A NOITE inseriu em telegramma, em dias do mez findo, da morte em Lima Duarte de Elias Yafetti, e na qual dava curso a uma informação de se tratar de um assassinato praticado pelo Sr. Saad Yaffeti, irmão da victima e commerciante naquella cidade, recebemos uma carta em que esse cavalheiro se defende daquella accusação, fruto, naturalmente, da perversidade de algum desaffecto. Aliás, a policia de Lima Duarte, no inquerito a que procedeu, chegou á conclusão de se tratar de um suicidio. O Sr. Saad é antigo habitante daquella cidade, gozando de estima e consideração.

Notas de arte

Cresce de interesse o movimento artistico do corrente anno. Estamos nas vesperas da inauguração da Exposição Geral de Bellas Artes, o nosso "salon", e já funccionaram duas exposições de pintura, achando-se ainda abertas tres outras. Houve com isto dous concursos para preenchimento de vagas no corpo docente da Escola Nacional de Bellas Artes, e cujas provas eliminatorias foram tambem dadas a apreciar ao publico. Passe-se por estes concursos, que, ao contrario do que ficaram, deveriam de ser as notas artisticas mais altas de 1916... Quanto ás duas exposições já encerradas, foram ellas: a do esforçado e operoso Levino Fanzeres, premiado do "salon" de 1913, viagem á Europa, onde trabalhou bastante, lucrando tambem muito, do que dá provas, entre outras telas suas, a paizagem estival, bem tocada, que é "Route de Senonches"; e a do pintor uruguayo Luiz Maristany, que, de regresso da Hespanha, onde estivera a aperfeiçoar seus estudos, á sua patria, aqui se demorou por alguns dias, os necessarios para a confecção de um quadro destinado a figurar na pinacotheca da Academia de Bellas Artes de Assumpção, por encommenda do representante diplomatico do Paraguay junto ao governo brasileiro — quadro esse "Lago de las nymphéas", que foi a causa da exposição Maristany, composta de dez ou doze telas outras, pequenas marinhas e paizagens do Rio e Petropolis, e todas trabalhadas com arte apurada, em falsas côres, talvez, e á maneira dos impressionistas-naturalistas Bernard e Gauguin. São, afinal, as tres exposições que ainda se acham abertas: a do prof. Henrique Bernardelli, no Curso Livre de Bellas Artes; a da senhorita Fedora do Rego Monteiro, num salão da "Equitativa"; e a de Carlos Oswald, numa dependencia do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios.

E' o producto de cerca de vinte annos de trabalho a exposição do prof. Henrique Bernardelli, no Curso Livre de Bellas Artes. E é pouco representativo esse producto. Corre o nome do velho artista como um dos que passarão á posteridade, acceito como já está — o de uma figura de destaque, na historia da pintura nacional. Não ha rebeldia da parte de quem acha, por isso mesmo, de representação artistica deficiente a sua actual exposição, onde ainda se encontram trabalhos conhecidos em outros certamens, inclusive a sua anterior exposição individual de ha quinze annos atrás, por signal, vale accrescentar logo, que são estes trabalhos os vistos com maior sympathia, entre quantos deu a ver ao publico, o prof. Bernardelli, em 1916. Seria melhor, por certo, que, aqui, se lessem elogios sobre elogios ao velho artista que, é honra dizel-o, se fez no Brasil, construindo aos nossos olhos a sua obra, e solidamente, capaz, portanto, de resistir a outros embates que não as restricções destas linhas, ousadas, podem-n'as observar, mas sinceras, realmente. Seria melhor, sim, que, aqui, se escrevessem, tão só, para a maioria, pelo menos, dos quadros que completam a exposição funccionando no Curso Livre, as referencias lisonjeiras que merece a obra do "portraitiste" — oleo, pastel, aquarella e "tempera" — a obra do auto-"portraitiste" notadamente, aquella do pintor de "natureza morta", infelizmente, e aquella, em parte, do aquarellista que procura attender a tudo com os parcos e difficeis recursos do "processus" artistico então praticado. Não póde ser assim, e é lamentavel isto, porque na exposição das 136 telas do professor Henrique Bernardelli, feitas nos quinze ou vinte annos ultimos, si existem os seus dous auto-retratos, os dous retratos de Mme. XXX, "No terraço", "Noviça", "Prologo", "Epilogo", "As compras", "Galho de carambolas", "O padre José Mauricio fazendo-se ouvir por D. João VI" e "O precursor", lá tambem estão umas tantas paizagens e figuras que, sobre serem tratadas de mais, talvez, dahi resultar ficarem sujas, muito pintadas, sem claridade e leveza e sem a luz precisa, não possuem a marca da individualidade artistica, assim dita e assim acceita, e que é o Sr. prof. Henrique Bernardelli.

A senhorita Fedora do Rego Monteiro trabalhava na Europa, havia quatro annos, e os seus patricios acompanhavam-lhe os seus estudos com sympathia, applaudindo, annualmente, as telas que a joven pintora enviava para o nosso "salon". A guerra, com certeza, forçou-a a regressar ao Rio, antes de quando pensava ella o fazer. Porque, a senhorita Fedora ainda se não julga uma artista acabada, perfeita, e é de crer que a sua viagem pela Europa visava semelhante conquista. A sua exposição, ora aberta num salão da "Equitativa", é, entretanto, a prova de que o seu trabalho, no Velho Mundo, foi continuo e bem intencionado. A joven pintora expoz 161 telas — oleo, pastel e aquarella, todas revelando uma artista innata, todas, afinal, justificando a pintora, o pintor, seja, de pulso, que ha de terminar um dia, breve, as numerosas figuras já em bem adeantado grão de estudo, as quaes veem nos quadros da senhorita Fedora, inclusive "Sesta", um nu de apreciaveis qualidades de côr e technica, e exclusive o "Retrato", um pastel que figurou no "Salon des Artistes Français", verdadeiramente bom, optimo. A joven artista, em quaesquer dos seus quadros, mostra conhecer, ter consciencia, melhor, do vigor da sua technica larga, independente e segura. Não ha o "maniéré" viciado e doente em nenhum dos trabalhos expostos no salão da "Equitativa". Todas aquellas impressões de Veneza são tratadas com arrojo, e ha paizagens dos arredores de Paris, aspectos de Londres e visões da Suissa, que fazem pensar em Cezanne, Simon e Cottet. Algumas das telas da senhorita Fedora têm a maneira dos néo-impressionistas, menos preoccupados com a doutrina que com o "metier", por isso que inventaram o novo processo, o "pointillisme" — Seurat e Signac á frente, e destinado a traduzir, affirma-o Thiebout-Sisson, não sómente no ar, mas tambem sobre as formas moveis dos seres e as superficies rigidas das cousas, as vibrações radiosas das luzes. As amostras de "pointillisme" que offerece a joven artista são tres estudos que, em nada, desmerecem a obra dos Edmond Crós, Camille Pissarro, Van Rysselberghe, Vuillar e Bonnard.

Victorioso, uma vez mais, Carlos Oswald! E' o artista vencendo com o seu bello talento e com a sua vontade de moço e forte a indifferença do publico, impondo-se á sua admiração. Os cincoenta e poucos quadros que o pintor das "Forças da Patria" offerece, ao instante, á apreciação dos iniciados em arte, dos amadores e de quem quer que os queira ver, numa dependencia do novo edificio do Lyceu são outros tantos aspectos de sua alma de artista conscientemente sentimental e sensivel, quer num "plein-air", numa paizagem, num interior, num retrato, neste ou naquelle processo, os mais usados por Oswald — oleo e agua-forte; quer, pois, em "Porta Romana", "Saudades", "Adormecida", "Carlos Gomes", "Listz", "Beethoven", "Boas noticias da guerra", "A carta" e "The first rose of Summer!". — *E. De M.*

Os devastadores das mattas

Prisão de vandalos

Parece que vae surtindo effeito a campanha da imprensa sobre a devastação das nossas mattas. De vez em quando, a policia e a respectiva Inspectoria, conjugandos os seus esforços, castigam os malvados que lhes caem nas mãos.

Ainda esta manhã, o commissario João Odon, do 30º districto e seus auxiliares, numa diligencia feita no morro dos Cabritos, em Copacabana, prenderam os seguintes individuos que ali cortavam as arvores: Manoel Baptista, Manoel da Silva, Bernardo Ferreira, José Fernandes, Augusto de Mattos, Albino Ferreira e Pedro Fernandes, e grande quantidade de lenha foi apprehendida, agindo as autoridades contra os devastadores.

Associação dos Commerciantes e Fabricantes de Louças e Vidros

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados a comparecerem á assembléa extraordinaria, que se realizará terça-feira, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da Liga do Commercio, á rua Uruguayana, esquina da do Hospicio, sobrado. — *Baltar Junior*, secretario.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

SOLEDADE

No dia 2 do corrente passou o anniversario natalicio do prestigioso chefe politico deste districto, coronel João Domingues Maciel. Os seus amigos de Soledade, querendo tornar bem patente quanto é estimado o coronel Maciel, resolveram festejar, como sempre, o seu anniversario. Foi, pois, organisada uma manifestação de apreço ao anniversariante, saindo o prestito da casa do major Januario Rodrigues Alves, obedecendo á seguinte ordem: a commissão dos festejos á frente, o povo e em seguida a corporação musical vinda da visinha cidade de Baependy.

Na residencia do coronel Maciel orou em nome do povo o Sr. Marcionillo Campos, que leu uma saudação ao homenageado. Em seguida falou o Dr. J. Jaguaribe, o qual, numa oração eloquente, fez o panegyrico do coronel Maciel.

Respondeu em nome de seu progenitor o professor Josino Maciel, que agradeceu aos amigos de seu pae aquella manifestação de apreço.

Em seguida foi servido o classico copo d'"agua". Nessa occasião usou da palavra o Sr. Avelino Costa, exaltando, mais uma vez, os meritos do homenageado.

Finalisou a festa uma "soirée", que se prolongou até ás 24 horas.

Quiz entrar violentamente em casa alheia e foi preso

Resistiu á prisão e foi autuado por desacato

Sem mais nem menos, Dirceu de Almeida Valle, que se diz ora escripturario da Alfandega, ora da Estrada de Ferro Central do Brasil, pretendeu esta manhã entrar na casa da rua dos Arcos n. 15, onde moram algumas "demi-mondaines". Como não consentissem, Almeida tentou a entrada violentamente. Houve uma grande balburdia na casa, justamente na occasião em que regressavam ao quartel dous transportes do Exercito, conduzindo algumas praças commandadas por um cabo, que acudiu aos pedidos de soccorro, prendendo o inesperado e madrugador visitante. Almeida quiz resistir á prisão, mas foi levado para a delegacia do 12º districto, onde, depois de desacatar o commissario de policia de dia e, por isso, autuado, foi mettido no xadrez.

Dirceu de Almeida Valle, que é um rapaz moreno, regularmente trajado, moço ainda, não declarou por que, áquella hora da manhã, instava em entrar á força na casa em questão da rua dos Arcos.

A turfa do Espirito Santo

Quem tomará a iniciativa de levar á pratica sua exploração?

"Sr. redactor d'A NOITE — Grande foi o prazer que tive ao deparar com a carta do Sr. Francisco I. Lessa, publicada em o vosso querido jornal de 4 deste.

Desejando, porém, esclarecel-o sobre mais um ponto que julgo importante, é que abuso da vossa benevolencia, pedindo-vos a publicação desta.

De facto, Sr. redactor, tudo quanto diz a carta é verdade; porém, qualquer noticia ou informação que se queira dar sobre esta fabulosa riqueza que aqui está á espera de que se disponha exploral-a, ficaria muito áquem do que realmente é. Admira-me, Sr. redactor, nada se ter feito ainda para a organisação de uma empresa das muitas que procuram obter lucros elevados sem grandes capitaes, pois não são desconhecidas as brilhantes provas obtidas na Belgica e Allemanha, feitas pelo Dr. Emile Lecok, com estas turfas. Além da via-ferrea que diz o Sr. Lessa, existe ainda mais a vantagem de ser a zona turfareira cortada pelo Rio Preto, que, com pequenas despesas, tornar-se-ia navegavel por grandes pranchas, como já o foi até bem pouco, e assim far-se-á o transporte para a Barra do Itabapoana, sendo todo o percurso de 55 a 60 kilometros. Ser-vos-ei muito grato, Sr. redactor, com a publicação desta.

Sou vosso constante leitor e admirador — **José de Azeredo Dantas.**

Rio Preto das Torres, 6 de julho de 1916."

UM MENOR RAPTADO

E a policia, nada!

Da rua Itapirú n. 241, saiu, ha dias, em companhia de seus irmãos, Frederico e Alberto, já maiores, o menor Luiz Lopes. E até hoje, seu pae, o Sr. Frederico Lopes Gargalho, apezar de ter pedido providencias á policia, não obteve a menor informação sobre o pequeno.

O seu charuto é mesmo de Havana?

A policia continúa as diligencias para colher todas as provas contra os falsificadores de charutos presos hontem em flagrante, como noticiámos, e que estão sendo processados convenientemente.

Sobre o caso escreve-nos o Sr. Accacio Leite, fabricante de charutos, dos quaes foram encontradas diversas cintas-reclames em poder dos falsificadores, explicando assim esse facto:

"Tendo o consumo de charutos fabricados em meu estabelecimento excedido a expectativa e não encontrando de momento empregados habilitados para augmentar o fabrico, tratei com um dos officiaes citados pela A NOITE para "manufacturar exclusivamente" charutos para o meu estabelecimento, fornecendo-lhe eu fumo, sellos e rotulos, pagando-lhe sómente a mão de obra. Como a noticia póde dar occasião a varias interpretações, apresso-me a explicar a V. Ex. o motivo por que esses rotulos foram ahi encontrados, pedindo á sua lealdade a fineza da publicação desta.

De V. Ex. criado e amigo grato — Accacio Leite."

Reappareceu transformado «Il Corriere Italiano»

Tendo passado por uma completa transformação, acaba de reapparecer o nosso confrade "Il Corriere Italiano". Orgão dos interesses da colonia italiana nesta capital, nestes seus oito annos apenas de vida conta já "Il Corriere Italiano" com uma apreciavel bagagem de serviços á colonia, concorrendo tambem para que as relações de amizade entre o Brasil e a Italia, cada vez mais, se estreitem.

O numero que temos presente, além de um copioso serviço telegraphico do interior e do exterior, acha-se repleto de minuciosas informações.

MATTO GROSSO pegando fogo...

Rapida palestra com o Sr. Pereira Leite

O Sr. deputado Pereira Leite recebeu hontem innumeros telegrammas de felicitações pela sua franca attitude de solidariedade com o Sr. Caetano de Albuquerque, na sua luta com os Srs. Azeredo, Annibal e Costa Marques.

Entre esses telegrammas figura o do Partido Republicano Mattogrossense, chefiado pelo coronel Pedro Celestino, e que se declarou, unanime, ao lado do Sr. presidente daquelle longinquo Estado.

Conversavamos com o Sr. Pereira Leite e S. Ex. nos disse:

—Esse caso de Matto Grosso é typico... Os Srs. deputados que hoje combatem o general Caetano de Albuquerque, sob a chefia occulta do Sr. senador Azeredo, ainda no dia 9 de junho do corrente anno, reunidos no banquete ao Sr. vice-presidente do nosso Estado, assignaram o telegramma de applausos que para o presidente enviámos, em additamento ao brinde de honra que o senador Azeredo lhe erguera.

Já estava, então, publicada a mensagem do general Caetano de Albuquerque, onde agora os seus opposicionistas descobrem cousas tão feias que até querem promover a responsabilidade criminal de S. Ex!...

E' um cumulo de incoherencia que mal acoberta os verdadeiros motivos do rompimento...

Tambem a unanimidade da Assembléa Legislativa, que hoje disfarça uma solidariedade que não póde manter, esteve em palacio felicitando o Sr. presidente do Estado, após á leitura dessa mesma mensagem, que em tão pouco tempo se lhes corrompeu deante dos olhos...

Com franqueza: não se vê em tudo isso, claro como agua, o interesse occulto que está fazendo agir essa opposição tão impatriotica?...

O Sr. senador Antonio Azeredo, que logra tão boa fama de diplomata, ou deixou que os Srs. Annibal de Toledo e Costa Marques desta vez caissem n'agua, ou, então, agiu com uma falsa fé, que muito lhe ha de comprometter a sua sempre admirada diplomacia...

Leu o telegramma de hontem do Sr. Caetano de Albuquerque?

E' um documento "tranchant". Dá bem a idéa do modo de agir dos nossos amigos de hontem.

E depois ainda dizem que o traidor é o general Caetano...

Como quer que seja, porém, estou certo de que o povo de Matto Grosso apoiará o seu presidente até final victoria.

Aguardemos os acontecimentos.

Os soldados de Porto Alegre não têm capotes

Soldados do Exercito, que servem na guarnição de Porto Alegre, solicitam, por nosso intermedio, providencias contra o facto de não lhes serem fornecidos capotes, principalmente agora, quando o frio é ali intenso. O caso merece a attenção das autoridades militares e, por certo, não tardarão providencias.

Colonie Française

14 JUILLET 1916

Le Comité du Cercle Français prie les membres de la Colonie Française de vouloir bien assister à l'inauguration de la galerie d'honneur des mobilisés de Rio et des volontaires Brésiliens qui aura lieu le 14 courant à 8 h. 1/2 du soir dans le local du Cercle, rue Gonçalves Dias n. 40, 2e étage.

Les Français qui n'auraient pas reçu d'invitation sont priés de considérer le présent avis comme en tenant lieu.

Contra o augmento dos impostos sobre o fumo

De Fortaleza recebemos o seguinte telegramma:

"O augmento dos impostos sobre o fumo e cigarros importa a morte da industria e não contribuirá jámais para a solução do problema financeiro, visto trazer a diminuição do consumo pelo elevado do preço da mercadoria, dahi, em vez do accrescimo o menor rendimento do fisco, ou pelo menos este permanecerá egual ao actual, prejudicando o operario, por falta de trabalho, e reduzido á fome. Uma necessidade de taxa demasiada, anti-economica, produz desvantagens para os fabricantes e consumidores, pedindo mais e obtendo menos. Solicitamos a intervenção contra tal augmento que é negativo e acarreta a perturbação da industria. — Philomeno Gomes & Filhos, Caminha & Irmão, J. Martins, e Mariano Gurgel de Lemos."

A regularisação das entradas de café em Santos

S. PAULO, 9 (A. A.) — A convite do Dr. Cardoso de Almeida, estiveram reunidos na Secretaria da Fazenda os representantes das estradas de ferro Ingleza, Paulista, Mogyana e Sorocabana, afim de deliberarem sobre a regularisação das entradas de café na praça de Santos. De accordo com os representantes de todas essas estradas, ficou combinado que, a partir de 1º de agosto proximo, as entradas de café em Santos não excederão de 50.000 saccas diarias. Essa medida foi acolhida com applausos pelos interessados, devido aos optimos resultados colhidos o anno passado.

Uma corrida valiosa

E mal terminada

O "mensageiro" João Baptista, foi, em bicycleta, levar umas encommendas á pensão Lapa, á rua do mesmo nome. A' porta, deixou a sua machina e umas caixas com sapatos para outros destinatarios.

Um dos muitos garotos que infestam as ruas da cidade pelo descaso e falta de protecção dos poderes publicos viu a bicycleta e, montando, fugiu. Em caminho, lendo os endereços das caixas, foi leval-as aos destinos, ahi, calmamente, recebendo as suas importancias. Foi-se valorisando a corrida. Já entregues as encommendas, vendeu tambem a bicycleta por 15$ a Manoel Ferreira Cadinho, no largo dos Leões. Apresentada queixa ao 13º districto, o commissario Dr. Vieira do Amaral, iniciou as diligencias, prendendo o garoto, que se chama João Cavalcanti, e conta 13 annos. Todo o furto foi apprehendido.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 567 rezes, 67 porcos, 29 carneiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 49 r.; Durisch & C., 15 r.; A. Mendes & C., 63 r.; Lima & Filhos, 36 r., 12 p. e 12 v.; Francisco V. Goulart, 111 r., 30 p. e 9 v.; C. Sul Mineira, 11 r.; C. Oéste de Minas, 5 r.; João Pimenta de Abreu, 31 r.; Oliveira Irmãos & C., 127 r., 20 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 10 r. e 8 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 17 r.; Portinho & C., 24 r.; F. P. Oliveira & C., 36 r.; Edgard de Azevedo, 13 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p., e Augusto M. da Motta, 20 c. e 3 v.

Foram rejeitados: 10 1/4 5/8 r., 7 p., 2 c. e 2 v.

Foram vendidas: 37 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 166 r.; Durisch & C., 388; A. Mendes & C., 454; Lima & Filhos, 41; Francisco V. Goulart, 188; C. Sul Mineira, 69; C. Oéste de Minas, 103; C. dos Retalhistas, 90; Edgard de Azevedo, 16; Oliveira Irmãos & C., 226; Basilio Tavares, 133; Castro & C., 33; Portinho & C., 2; Augusto M. da Motta, 8; F. P. Oliveira & C., 163, e Luiz Barbosa, 191. Total: 2.387.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 20 minutos de atraso. Vendidos: 518 1/4 1/8 r., 60 p., 13 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $550 a $610; porcos, de 1$000 a 1$200; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

Carnes congeladas

Por Caldeira & Filhos foram abatidas hoje 385 rezes, sendo tres para o consumo desta capital.

Foram remettidas hoje para o frigorifico do cáes do porto.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

José Baptista Coelho (João Phoca), ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Raul Esteves da Natividade, ás 9, na mesma; D. Benedicta Maria Nunes, ás 9, na mesma; D. Claudiana da Silveira Pereira, ás 9 1/2, na mesma; general Sebastião Bandeira, ás 9 1/2, na mesma; D. Isabel Maria dos Reis (Anna), ás 9 1/2, na mesma; Manoel José da Cruz Velloso, ás 9, na mesma; Antonio Vaz de Magalhães, ás 10, na matriz de Inhauma; Antonio Mendes da Costa Marques, ás 9, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá; commendador Julio Alberto da Costa, ás 9, na capella da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia; Maria do Espirito Santo Lopes, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Romão Garcia Carneiro, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Dr. Francisco de Castro Rebello Mendes, ás 9, na mesma; Antonio Borlido Maia, ás 10, na egreja da Lapa dos Mercadores; Manoel Gomes Corrêa, ás 9 1/2, na matriz de S. José; D. Hortencia Teixeira de Assis (They), ás 9, na egreja de N. S. da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Irma Maria Serra, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Bernardo Corrêa da Silva, ás 9 1/2, na mesma; Dr. Francisco de Castro Rebello Mendes, ás 9, na Candelaria; D. Joaquina C. Ferreira Ramos, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; D. Maria Luiza dos Santos Guimarães, ás 8 1/2, na mesma; Antonio Vaz Magalhães, ás 10, na matriz de Inhauma; João Ferreira dos Santos, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Alice de Souza Amarante, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Joaquina Augusta Ribeiro Peixoto, ás 8 1/2, na matriz de Santa Rita; José Luiz de Souza Moura, ás 9, na egreja do Bomsuccesso; D. Helena Duarte Diniz, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Ernesto Gavião Peixoto, ás 9, na egreja do Carmo; general Manoel Joaquim Guedes, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Velho; D. Joaquina Maria da Conceição Coelho, ás 8 1/2, na capella de N. S. da Conceição, no Campinho; Aristides José Ruiz, ás 9, na egreja de S. José, no Andarahy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Carlos Couto da Silva, rua Leopoldo n. 46; Elias Tiber, Santa Casa da Misericordia; Euclydes, filho de João Rodrigues Christello, rua São Christovão n. 36; Casemiro Francisco de Medeiros, rua S. Leopoldo n. 151; Porfiria Maria da Conceição, rua do Livramento n. 50; Tenefelder, filho de Carlos de Souza Chaves, rua General Roca n. 1; Rita Teixeira Garcia, rua Rufino de Almeida n. 35; Pio, filho de José Gomes, rua General Pedra n. 231; Cesario Hippolyto da Silva, rua da Harmonia n. 94; Elza, filha de Maria Gaspar, ladeira João Homem n. 85; Regina, filha de Arthur da Cunha Padrão, rua João Cardoso n. 61; Walter, filho de Emma Sophia Capine, rua D. Julia n. 73; José Maria Fernandes, Santa Casa da Misericordia; Oswaldo Fernandes Ermida, rua Dias da Silva n. 21.

— No cemiterio de S. João Baptista: Jayme Rodrigues Ferreira, rua da Capella n. 114; Ormindo de Oliveira, rua Santo Amaro n. 75; Maria Candida Filgueiras, rua D. Polixena n. 58; um feto, filho de Henry Benford, rua Salvador Corrêa n. 62, casa VII; Geraldo, filho de Maria da Conceição, rua General Severiano n. 21; Raphael, filho de Serafim Martins, travessa Barão de Guaratiba n. 34; Oswaldo, filho de Rufina, praia do Leblon sem numero; Joaquim Gonçalves da Costa, necroterio municipal; Martins Garcia, Hospital de S. João Baptista; Aurora, filha de Olinda da Conceição, rua Real Grandeza n. 282; Manoel Antonio Carneiro, Beneficencia Portugueza.

— No cemiterio do Carmo: Alzira Gonçalves Donadel, Hospital Nacional de Alienados.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Rita de Miranda Jordão, rua das Laranjeiras n. 314.

— Effectuou-se hoje o funeral do engenheiro machinista da Armada 1º tenente Augusto Machado Mendes.

O feretro saiu da rua Catramby n. 15, para a necropole de S. João Baptista, tendo sido feito o sepultamento em carneiro.

— Realisou-se hoje o enterro de D. Maria Miranda de Lemos Magalhães, viuva do commendador João José de Magalhães, sogra do Sr. Alberto Parente da Costa, chefe da estação telegraphica de S. Clemente, Botafogo.

O ataude saiu da rua S. Clemente n. 98, casa III, e a inhumação foi feita em carneiro perpetuo, no cemiterio de S. João Baptista.

— Trasladado da cidade de Friburgo, foi hoje sepultado no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo o corpo de D. Marietta Mesquita de Gouvêa, neta da baroneza de Salgado Zenha.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio, filho de Salvador Gomes de Almeida, ás 9 horas, rua da America n. 160.

— No cemiterio de S. João Baptista: Waldemar, filho de Alvaro Simões da Fonte, ás 11 horas, rua Sorocaba n. 70.

Cavallo versus bicycleta

Pela rua Souza Franco passava hoje pela manhã pedalando fleugmaticamente uma bicycleta o nacional José de Souza Fernandes, residente á praça Lima Drumond n. 1. Subito, em sentido contrario appareceu, em desenfreado galope, um cavallo, montado por um desconhecido. José, que é "arara", começou a "escrever" na frente do cavallo, que, não comprehendendo aquella especie de "cumprimentos", continuou a sua marcha, atropelando o cyclista, que caiu por terra, quebrando a cabeça.

O cavalleiro continuou a sua carreira, desapparecendo. O "arara" foi soccorrido em uma pharmacia, indo depois queixar-se á policia do 16º districto.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Sangue polaco", no Palace

Estreou, finalmente, no Palace a companhia italiana de operetas Vitale. Um publico numeroso e "chic" encheu o theatro da rua do Passeio de tal modo que fez as localidades nas mãos dos cambistas subirem a elevados preços. A companhia, cuja estréa vinha sendo anciosamente esperada, appareceu-nos com um conjunto apreciavel, na opereta "Sangue polaco", de que o nosso publico vira uma adaptação pela companhia portugueza Palmyra Bastos, recentemente. Duas figuras novas que a Vitale nos apresentou hontem são, inegavelmente, de valor: o Sr. Angelo Cavestri e a Sra. Pina Gioana. Aquelle, vindo da opera, é um tenor a quem as responsabilidades da opereta não fazem medo. No conde Boleslau saiu-se brilhantemente, demonstrando a sua superioridade como cantor. Quanto á Sra. Pina Gioana, viu-se que é uma excellente actriz de opereta. Desenvolta, possuidora de uma voz agradavel, dansa admiravelmente bem. E, alliando a tudo isso, vemos Italo Bertini, o apreciado comico, agora discreto, a provocar o riso sem descer a exageros, que não são precisos para quem, como elle, é senhor de uma evidente *vis comica*. Desse modo, tivemos hontem pela Vitale uma boa récita.

NOTICIAS

A despedida da "A unica bandeira"

Nas duas sessões de hoje á noite, no Trianon, despede-se do publico a comedia de Julião Machado, "A unica bandeira", uma peça interessantissima e de opportunidade, que tem feito nesse elegante theatro um grande e justo successo. Amanhã, attendendo a um grande numero de pedidos, a companhia Alexandre Azevedo fará uma "réprise" do impagavel "vaudeville" "O Aguia", cujo recente successo foi interrompido para que "A unica bandeira" tivesse a sua "première", por muitas vezes adiada.

O proximo programma do Theatro Pequeno

A companhia do Theatro Pequeno, que com brilhante exito está representando as peças de Oscar Guanabarino e Bastos Tigre, "O Sr. Vigario" e "O microbio do amor", já está preparando as peças que hão de formar o seu novo programma. São ellas: "A escola do amor", um acto do Sr. Vieira Cardoso (2º logar no concurso de comedias recentemente realisado), e "Providencias dos maridos", impagavel comedia em tres actos, de A. Valabregue. Nessas peças estrearão os artistas Francisco de Mesquita, Elvira Roque, e Fernanda de Figueiredo.

A despedida do illusionista Richards

Está fazendo suas despedidas no Carlos Gomes, onde tem dado interessantissimos espectaculos, o illusionista Richards. Do programma da récita de hoje destacam-se "A morte da viuva alegre", numero de grande effeito; "As lentes photographicas", "A mala real", etc.

—— Já está em viagem para esta capital a actriz Judith Mello, que vem contratada para a companhia do Trianon.

—— Foi contratada para o Theatro Pequeno a excellente caricata Elvira Roque.

—— Amanhã não haverá espectaculo no São José para ensaio geral e montagem da burleta de costumes nacionaes, "Pé de moleque", original do Sr. Celestino da Silva, musica do maestro Felippe Duarte, que deve ser levada em primeira representação depois de amanhã. Nessa peça estreará a actriz caricata Nathalina Serra.

—— Estreou hontem na companhia do Apollo a actriz Philomena Lima.

—— O Circo Pierre, que trabalhou no theatro São Pedro, estreou hontem na praça Saenz Pena.

—— Dá hoje seu ultimo espectaculo no Chile, partindo depois para esta capital, onde deve chegar a 18 do corrente, a companhia franceza Lucien Gutry, cuja estréa no Municipal está marcada para 19, com a peça "Mercadet", de Balzac.

—— Sabemos que na quinta-feira vindoura teremos no Recreio uma repetição do espectaculo realisado a 4 do corrente no Municipal. Será executado pelos mesmos interpretes aquelle programma, que tão brilhante exito alcançou.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Não desfazendo"; Republica, "La somnambula", etc.; Recreio, "O Sr. Vigario" e "O microbio do amor"; São José, "O passaro bisnau"; Carlos Gomes, "illusionista Richards; São Pedro, "Quem paga o pato ?"; Trianon, "A unica bandeira"; Palace, "Sangue polaco".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

W. N. O. — Uso interno: Pepsina 0,25; Papaina 0,20, talha diastase 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

O. G. L. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

J. V. — A' noite, tome uma colher medida de Tribromureto Gigon, dissolvido em uma chicara de chá de alface, adoçado ao paladar.

J. L. C. R. — Tem algum "vicio" que justifique esse estado?

P. C. A. N. J. — Ha um equivoco da sua parte, a medicação arsenical não foi indicada por mim.

J. G. R. (Ouro Preto) — Qualquer um dos vicios citados concorre para producção de taes perturbações, particularmente o primeiro.

S. T. — 1º, não; 2º, si o que presume é exacto, o melhor tratamento é a extirpação.

V. M. P. — O melhor tratamento preventivo é o regimen e o repouso relativo.

Deve excluir da alimentação a carne, o peixe e todos os alimentos em conserva; o regimen deve ser quasi lacto-vegetal, isto é, comprehender o uso do leite, ovos, massas, "purées" de feculentos, alguns legumes verdes, frutas, etc. E' preciso evitar os esforços violentos, os sports, etc.

O repouso horizontal após as refeições é muito util.

No caso de reincidencia da molestia deve ser operado.

DR. DARIO PINTO (interino).

SPORTS

Football

O CAMPEONATO DE TUCUMAN

Brasileiros versus Chilenos

Um empate de 1 x 1 foi o resultado da luta de hontem entre os scratches brasileiro e chileno.

Foi esse o primeiro jogo que tiveram os nossos patricios no torneio ainda em realisação na capital portenha e o terceiro que os chilenos disputam.

Como já é publico, nos dous outros matches contra argentinos e uruguayos, respectivamente, os chilenos perderam por scores elevados.

Si fossemos deduzir, tomando por base o team chileno, e comparando os escores, resultado dos tres jogos passados, certo que a derrota do team brasileiro seria fatal. Mas, em football, para nós principalmente, não cabem deducções nem comparações. O imprevisto, filho de uma pequena circumstancia, de qualquer natureza, e que não nos é dado perceber ou atinar, tem sido o resultado da grande maioria dos matches de football.

Ainda assim, o resultado do match de hontem entre brasileiros e chilenos desgostou e impressionou, podiamos dizer, a todos que acompanham as cousas do football.

Não convém desanimar, entretanto. Antes, convém observar que o nosso team foi o que mais viajou, o que foi formado á ultima hora e o que menos acclimatado estava.

Tudo para elle era novo até hontem, o que não se dava com o team chileno, já treinado nas duas lutas anteriores.

Baseados nisso, embora reconhecendo serem os argentinos e uruguayos mais fortes que os chilenos, e conhecedores da energia e bravura pouco communs dos brasileiros quando sentem que é preciso fazer boa figura, esperamos que os resultados dos encontros vindouros nos serão agradaveis.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

Fluminense versus Flamengo

No campo do primeiro, ás 8 horas de hoje realisou-se este match de campeonato.

A luta, mais forte a principio, diminuiu de intensidade para o fim, com o relativo dominio do Flamengo, que conseguiu vencer o seu adversario pelo score de 5 x 2.

America versus Villa Isabel

No campo da rua Campos Salles realisou-se este outro encontro entre as terceiras equipes dos clubs acima.

A peleja foi uma das melhores desta série, havendo eguaes ataques e a mesma intensidade de parte a parte.

Não obstante isto, o team americano conseguiu levar de vencida o seu adversario pelo score de 2 a 1.

EM MINAS

Athletico Mineiro

No dia 4 do corrente foram escalados os teams abaixo deste club para a disputa do campeonato.

O primeiro encontro será com o Christovão Colombo, no proximo dia 23.

Eis os teams:

1º:

Ferreira
Moura — Bretas
Varato — Lé — Coutinho I
Lott — Morethzon — Coutinho II — Fulgencio — Nilo

2º:

Rubens
Mario — Penna
Sinval — Velloso — Menotti
Bié — Rodrigo — Osman — Andrade — Romeu

CENTRO CARIOCA

A festa do dia 14

Vae despertar o maior e mais justo interesse a festa do proximo dia 14 do corrente, que será levada a effeito pelo Centro Carioca, no parque da Praça da Republica, devendo uma parte da renda ser para a novel Associação Brasileira da Cruz Branca e outras casas de caridade. O programma da patriotica festa é bastante interessante e a affluencia do publico deve ser enorme, a avaliar pelo fim extremamente sympathico e pelo interesse da commissão organisadora.

O Cycle-Club organisou o seguinte programma:

1º pareo — Dr. Julio Furtado — 4.000 metros — 2ª turma: Talisman, Jayme, Falcão, Cavalier, Pinho II, Magalhães, Rio Branco, Joãosinho e Angevovini.

2º pareo — Dr. Adelino Magalhães — 500 metros — pedestre — Hannover, Mario, Jayme, Magalhães e Alberto.

3º pareo — Dr. Azevedo Sodré — 6.000 metros — Hild, Renovador, Cantidio, Opel, Goliath, Nile e Pinho.

4º pareo — Imprensa Carioca — 1.000 metros — Velocidade — Renovador, Cantidio, Jayme, Hild, Goliath, Opel, Nile e Magalhães.

Juizes: Cesar Fernandes, Dr. Adelino Magalhães, Carlos Rodrigues da Cruz, Adelino Pinho, Alberto Rodrigues Galvão, Dr. José Moreira Lopes e Alberto Torres Costa.

JOSE' JUSTO.

Mais uma vez a Light foi condemnada

Pela 1ª Vara Civel, D. Amelia Carvalho de Assumpção Teixeira moveu contra a Light uma acção de indemnisação pelo desastre que victimou sua filha Basilia, ha tempos, que teve um pé esmagado por um bonde electrico. Como reparação do damno pediu a autora a indemnisação de 30:000$000. O juiz, porém, julgando a acção procedente, condemnou a Light a pagar á autora o que se liquidasse na execução. Hoje, em liquidação, foi a Light condemnada a pagar 20:000$000 á autora.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O pintor Sr. Edgar Pereira, o nosso collega de imprensa Sr. Olympio Niemeyer, a Sra. D. Annita Prado, esposa do pharmaceutico Honorio do Prado; Mlle. Iris Fróes da Cruz.

—Fazem annos hoje:

Mlle. Nair Pedrosa Brandão, filha do coronel Guilherme Pedrosa Brandão; o Sr. Dr. João Ribeiro, director do Banco Mercantil; o Dr. Nelson Ribeiro de Castro, o capitão-tenente Armando Burlamarqui, o Dr. João Coelho, a menina Yolanda, filha do coronel João Principe da Silva; a Sra. D. Isabel Pereira, viuva do Dr. Vicente Pereira; Mlle. Lucilia Mattos, filha da viuva D. Anna Mattos; o academico Sr. Antonio P. Carvalhaes, a Sra. dona Petronilha Martins Maia, esposa do pharmaceutico Sr. Joaquim Domingos Maia; Mlle. Alice, filha do Sr. Antonio Amaral Fernandes; o Sr. Edgar Monteiro dos Santos, o Sr. Alberto Rodolpho de Mattos, a Sra. D. Evangelina Levy, esposa do capitão Mucio Levy, fazendeiro no municipio de S. Gonçalo; Mlle. Julia, filha do Sr. Francisco Gonçalves Valerio; Mlle. Isaura Silva, pianista diplomada pelo Instituto Nacional de Musica e filha do coronel Oliveira e Silva; Mlle. Rosinha Gama, filha do capitão Horacio Gama; o estudante Oswaldo Ferreira Guimarães, filho do Sr. Mario Guimarães.

— Faz annos hoje o senador Rivadavia Corrêa, que se acha, agora, em visita ao seu Estado natal. Para Sant'Anna do Livramento, onde deveria ter hoje chegado, foram transmittidos ao Sr. Dr. Rivadavia Corrêa innumeros telegrammas dos seus amigos desta capital, notadamente do alto funccionalismo da Prefeitura e dos ministerios da Justiça e Fazenda, departamentos por onde S. Ex. passou como administrador.

BAPTISADOS

Na egreja de S. Joaquim foi hoje baptisado o menino Cletio, filho do Sr. Lydio Rumann Soares.

—Baptisou-se hoje a menina Carmette, filha do academico de medicina Sr. Didimo Napoleão da Costa e Silva.

VIAJANTES

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel, as seguintes pessoas: José D'Angelo, coronel Juliano de Almeida, coronel Marciano d'Avilla, Severino Passos, Augusto dos Santos, Caetano Duarte, Durval Pinto e Dr. Paolo Murta.

CONCERTOS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio, realisou-se ás 14 horas, a audição das alumnas de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna.

CONFERENCIAS

E' amanhã, ás 16 horas, que o Dr. Taciano Accioly realisará na Bibliotheca Nacional a sua conferencia tendo por thema "As finanças do Brasil".

—A poetisa Violeta Odette faz hoje, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre a "Apologia dos Symbolos". Será mais uma delicada peça literaria para a collecção de conferencias que a conhecida poetisa tem realisado no salão daquella Bibliotheca.

LUTO

Falleceu hontem, nesta capital, ás 22 horas, o antigo negociante nesta praça Sr. Joaquim Gonçalves da Costa Moreira.

O seu enterramento verificou-se hoje ás 17 horas no cemiterio de S. João Baptista.

Chegou com atrazo o nocturno paulista

O L. P. 2, trem de luxo de São Paulo, chegou hoje á estação Central com um atraso de 45 minutos, devido a ser obrigado a parar em São Christovão, por haver um trilho partido em Lauro Muller. Avisado em tempo o engenheiro residente, este providenciou para a sua immediata substituição, evitando deste modo talvez um grande accidente.

Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Reuniu-se hontem esta associação, em sessão ordinaria. Presidiu-a o prof. Frederico Eyer, secretariado pelos Drs. Severino da Silva e Carlos Santos. A acta foi lida e approvada. O Sr. presidente sauda o Dr. Carlos Santos e convida-o a tomar posse do seu cargo de 2º secretario. O Dr. Carlos Santos pede a palavra para agradecer a sua eleição. O expediente constou de um officio da Faculdade de Medicina; um officio da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas; um officio do Dr. Arlindo Pereira; uma carta-circular do Comité l'Aide Confraternelle, aos dentistas francezes e belgas victimas da guerra; duas propostas para socios effectivos dos Drs. Abel Leite Sobrinho e Agnello Cerqueira, e um requerimento da Dra. Margarida I. Grillo. A convite do prof. Eyer o prof. Augusto Souza faz a recepção dos socios propostos Dr. Abel Leite Sobrinho e Agnello Cerqueira, sendo muito applaudido, outro tanto acontecendo com o prof. Raguzino Barcellos, que a pedido do Sr. presidente fez o discurso de recepção á Dra. Margarida Grillo. Em seguida, manda proceder á leitura dos pareceres das commissões de hygiene e orçamento do Conselho Municipal, sobre a creação da Assistencia Dentaria Escolar. Por ser o da primeira plenamente favoravel á creação dessa instituição, o Dr. Carlos Santos propõe voto de agradecimentos aos membros dessa commissão. O prof. Guedes de Mello prova a iniquidade do parecer da commissão de orçamento e pede que conste da acta o seu desgosto pela resolução dessa commissão.

A parte scientifica foi occupada pelo prof. Coelho e Souza, que respondeu e contestou algumas opiniões emittidas na sessão anterior pelo Dr. Luiz C. de Oliveira, sobre as obturações a amalgama. O prof. Eyer discute por seu turno algumas questões relativas a essa substancia obturadora. A assembléa applaudiu os oradores.

Pelas associações

Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro

Realisou-se hontem a assembléa geral ordinaria, achando-se inscriptos no livro de presença 67 associados.

Por indicação do Sr. Rosario, é acclamado presidente o associado Francisco Alves Machado, que convida para secretarios os consocios Alvaro Guimarães e Aristides Araujo. Constituida a mesa, o primeiro secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é approvada. Passa-se á primeira parte da ordem do dia: leitura do relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal.

Por proposta do socio Rosario é dispensada a leitura do relatorio, visto estar impresso e já conhecido por todos, é lido o parecer do conselho fiscal que, sendo posto em discussão é approvado unanimemente.

Pelo balanço geral fica demonstrado que o patrimonio social foi augmentado de .... 59:189$100, ficando representado pela somma de 359:484$600, foram inscriptos 149 associados, pagou-se de beneficencia 12:250$ e de pensões 660$660.

Foi apresentada uma proposta para a creação da Caixa de Peculios, que foi acceita, ficando nomeada uma commissão para estudar o regulamento que será em occasião opportuna apresentado á assembléa afim de ser approvado e entrar em vigor com a creação da caixa.

Foi tambem lida uma proposta assignada pela directoria e mais 12 associados, pedindo o titulo de bemfeitor para o prestimoso consocio José Ramos de Azevedo; sendo posta em discussão foi por unanimidade approvada com uma salva de palmas.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia foram eleitos o conselho fiscal e supplentes para o futuro exercicio, sendo eleitos por maioria de votos para o conselho os consocios: José Ramos de Azevedo, Carlos Alberto Fernandes, Dr. Humberto Pimentel Duarte, Amasvindo Catramby e Carlos Piquet, e supplentes: Ignacio Ratton, Joaquim Lordello, Carlos Alberto Pereira, José Maria Cavalcante e Luiz Felippe Berger Wachon.

Liga Monarchica

Haverá hoje, ás 20 horas, assembléa da Liga Monarchica para eleição dos corpos dirigentes.

Brazila Klubo

Recebemos o seguinte telegramma:

"Brazila Klubo Esperanto, reunido em sessão solemne, votou moção de agradecimento á imprensa carioca pelo valioso concurso á propaganda do Esperanto. — Dr. Nuno Baena, presidente."

Associação B. de Pharmaceuticos

Reunir-se-á amanhã, ás 20 horas, o conselho administrativo desta associação.

Crime ou accidente?

FAZ-SE LUZ

No cartorio da delegacia do 4º districto policial, em um inquerito aberto para esclarecer a morte suspeita de um mendigo desconhecido, que ha dias rolara uma escada na rua do Hospicio n. 250, depoz hontem D. Angelica de Araujo, moradora no alludido predio, que declarou estar o mendigo visivelmente embriagado na occasião em que em sua residencia fôra pedir esmola, o que foi constatado pela necropsia.

Em poucas linhas

O carroceiro Oswaldo Corrêa Nunes, quando dirigia o seu vehiculo pela Estrada Real de Santa Cruz, foi por elle colhido, recebendo ferimentos. Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

—— O Sr. João Diniz, residente á Estrada Marechal Rangel n. 446, queixou-se no 23º districto policial de que sua casa fôra assaltada e roubada pelos ladrões.

(125)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

19º EPISODIO

O palhabote "Audaz"

LXIII

OS POMBOS CORREIOS

Antes que os chins pudessem perceber o que lhes succedia, Clarel e Brainard se haviam atirado sobre ambos.

A luta foi violenta... Um dos amarellos conseguira encaminhar-se para a janella tentando fugir... Justino, porém, deitou-lhe a mão e foi obra de alguns segundos passar-lhe as algemas, bem assim no seu companheiro.

Um revólver apontado para cada um delles os reduzira facilmente á passividade.

— Que é isso? perguntou Brainard, deparando com a caixa collocada atrás da janella...

— E' uma gaiola de pombos correios, respondeu Clarel, e evidentemente era della que falavam ainda ha pouco estes dous homens... Devem estar á espera da chegada de um passaro.

— Nesse caso, façamos como elles...

Justino, encarregando Brainard de vigiar os prisioneiros, approximou-se da janella, junto á qual sentou-se.

Suas previsões foram em pouco tempo justificadas.

Ouviu-se na sala um bater de azas, vindo da rua, e um choque nas grades da gaiola. Uma tampa de alçapão fechou a pequena porta, assim que entrou o pombo, e, tal como occorrera de manhã na presença de Wu-Fang, a bandeira ergueu-se assignalando a volta ao ninho de um dos mensageiros.

Por momentos, Clarel ficou a olhar a engenhosa installação. Em seguida, abriu a porta com cuidado e agarrou o passaro.

Num dos pés estava amarrado o tubo de penna, do qual tirou um bilhete:

"Seis horas da tarde.

"Estaremos á vista do dique Van Dort dentro de duas horas.

Gregor."

— Quem será esse homem? perguntou bruscamente o capitão aos dous chins...

Mas, apezar de todas as ameaças, não conseguiu arrancar-lhes uma só palavra.

— Nada dirão! interveiu Clarel... De resto, este bilhete nos informa sufficientemente... O individuo que o assignou deve ser o commandante do navio... E é no dique Van Dort que pretende atracar com o seu carregamento... Cabe-nos tomar providencias para que elle seja bem recebido!...

— Dispomos ainda de duas horas; é mais que o sufficiente!

O official da policia secreta dirigiu-se aos dous prisioneiros:

— Marchem na nossa frente! disse-lhes, apontando o revólver.

Os chinezes viram-se forçados a obedecer... Desceram as escadas, mas não caminharam por muito tempo.

Na rua, em frente á porta, estava um policial, a quem Clarel chamou.

O agente apitou e veiu logo ao seu encontro um collega com o qual conduziu os amarellos ao posto central.

No entanto, Justino, sempre acompanhado pelo capitão Brainard, dirigiu-se ao proximo telephone publico.

Ahi pediu o numero de seu laboratorio.

— Allô! Allô! Jameson, é você ?

— Sim, mestre, já voltei...

— Entregou o meu presente?...

— Que foi recebido com grande agrado!... Não me surprehenderia que a sua beneficiaria faça delle prompta experiencia. Ouvi-a dizer que pretendia partir para passar um dia ou dous no campo...

— E julga que de lá ella se utilisará do novo brinquedo?...

— E' muito provavel. Mas, falemos de si, mestre... O seu trabalho foi proveitoso?...

— Foi! Creio que consegui um indicio util. Venha ao meu encontro no porto, junto do dique Van Dort. Ahi me encontrará com o capitão Brainard, de quem já lhe falei. Ah! A proposito, traga-me o apparelho do telephone sem fio... Poderá servir-nos!...

Clarel poz o phone no gancho e saiu.

Depois, chamando um automovel, nelle entrou com o official, ordenando ao "chauffeur" que se dirigisse para o porto.

LXIV

O PALHABOTE "AUDAZ"

Como Jameson annunciara a Clarel, Elaine deliberara passar um ou dous dias no campo, em casa de Suzie Martins, cujo pae era proprietario de uma bellissima vivenda na costa de New-Jersey.

Por isso, depois do almoço, mandou chamar o seu novo "chauffeur", dizendo-lhe que aprompiasse o automovel para as duas horas.

Jonhson curvou-se deante dessa vontade, na sua attitude habitual e impeccavel e dirigiu-se á "garage" para tudo preparar.

A tia Betty não participaria do passeio... Ella ia tomar chá em casa de uma das suas velhas amigas, recem-chegada da Europa, e Elaine receava privar a digna senhora do prazer de ouvir a viajante falar de Paris e de Londres, dos theatros e das costureiras, e tambem dos mexericos espalhados na colonia americana das duas capitaes.

Havia um quarto de hora que o carro estava á porta, quando Elaine desceu, acompanhada de Mary, trazendo as cobertas que François collocou no interior.

— Passaremos pela estrada de Staten-Island, indicou Elaine.

Johnson levou a mão no bonnet e começou a guiar o auto, com destreza notavel.

Elaine isso observou satisfeita; o substituto occasional de Georges não a faria sentir a falta do serviçal de que fôra temporariamente privada.

O caminho que seguia o auto era bem conhecido pela rapariga... Por isso, não prestou sinão insignificante attenção ao percurso, de que não ignorava nenhum dos detalhes.

Chegando a uma bifurcação, Johnson voltou para a esquerda, beirando um pequeno muro de pedras.

Elaine, que, por acaso, lançara então um olhar pela vidraça, percebeu immediatamente que elle se havia enganado e calcou no botão electrico para chamar-lhe a attenção.

O "chauffeur", como si não tivesse entendido, parou o carro, bem rente ao muro, por trás do qual Elaine não havia visto dous homens occultos.

Sem desconfiança, desceu do automovel.

— Você não tomou pelo bom caminho! disse ella... Devia ter voltado á direita e não para este lado!...

— Julgo que é a senhora que está enganada, miss, rectificou o homem... O caminho por aqui, ao contrario, é mais directo!...

Ella exclamou:

— Como póde você affirmar semelhante cousa? Um fica em direcção completamente opposta ao outro... Não, não, não conheço o caminho por onde quer ir e prefiro o a que já estou habituado!...

E deu um passo para tornar a subir na "limousine"... Não lh'o permittiram...

Os dous bandidos que a espreitavam approximaram-se... De repente, sentiu braços vigorosos, que a seguravam, emquanto que uma enorme mão tapava-lhe a boca para impedil-a de gritar.

Tentou resistir; os seus aggressores, porém, eram robustos e seria tempo perdido...

Jogaram-n'a brutalmente no carro e sentaram-se ao seu lado, mantendo-a com os seus pulsos de ferro.

Um delles, fechando a portinhola, debruçou-se para Johnson, e gritou-lhe:

— O mais depressa possivel para o dique Van Dort. Os nossos homens já devem ter chegado...

O auto proseguiu o seu caminho a toda velocidade.

Em tres quartos de hora chegava ao seu destino, parando junto de uma das velhas moradas abandonadas que beiram a praia.

Ahi chegando, Johnson lepidamente saltou e abriu uma larga porta de rodas, que abria para o pateo. Em seguida, subindo outra vez para a boléa, fez entrar o carro.

Somente depois de a terem fechado é que os dous bandidos deliberaram tirar Elaine do carro-prisão, fazendo-a entrar á força no interior do pardieiro.

Havia muito tempo que o sol declinara, e uma sinistra escuridão reinava no dique Van Dort e nos seus arredores.

Acima, na calçada, Wu-Fang, em companhia de dous de seus cumplices, explorava o horizonte.

Estava admirado de não haver recebido uma outra mensagem de Gregor. O segundo pombo que devia enviar o commandante, ao findar o dia, não teria entrado para o pombal?

Emfim, bem ao longe, no mar, pareceu-lhe distinguir, acima das ondas, uma luz vaga, que se movia da direita para a esquerda e que parecia ser um signal.

Immediatamente dirigiu-se aos companheiros, ordenando que respondessem.

Rapidamente, um dos chinezes desceu os degráos de uma escada de ferro e, accendendo um archote que trazia, agitou-o por sua vez, num balancear rythmado.

No fundo da bahia a pequena luz respondeu com os mesmos signaes.

— Elles nos viram! disse Wu-Fang... Agora, sabem para onde se dirigirem.

Nessa occasião, passos que resoavam na areia grossa fizeram com que voltassem a cabeça...

Era Johnson que ia prevenil-o do successo da missão de que fôra encarregado.

— Onde está a mulher branca?... perguntou Wu-Fang.

— Presa na casa, chefe!

— Está bem!...

E, dirigindo-se aos seus companheiros:

— Recolho-me! disse elle. Si sobrevier qualquer incidente, encontrar-me-eis no entreposto.

Chegando á entrada do pardieiro, penetrou na pequena sala baixa, onde Elaine estava guardada á vista.

Ella estava sentada numa cadeira de páo, em máo estado, aterrorisada com a approximação do novo perigo que a ameaçava.

Ao entrar Wu-Fang levantou-se:

— O senhor? gritou apavorada... Que deseja de mim? Qual o novo crime que premeditou?...

Mas nem a uma nem a outra das perguntas elle respondeu.

Um sorriso cruel despontou apenas para crispar-lhe o labio, e elle sentou-se defronte de Elaine silenciosamente...

(Continua).

Este folhetim é o 4º do 19º episodio, que será exhibido quinta-feira, 20 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

TRIANON

Companhia A. D'AZEVEDO
HOJE - A's 8 e 10 horas - HOJE
Duas ultimas representações da peça do illustre escriptor JULIÃO MACHADO

UNICA BANDEIRA

Amanhã—A's 8 e 10 horas—Amanhã
Duas representações da hilariante comedia em tres actos

O AGUIA

Brevemente estréa da eminente actriz CREMILDA d'OLIVEIRA na "BOA RAPARIGA".

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE

Na primeira sessão

O Capitão Suzana

Nas segundas e terceira sessão

O PASSARO BISNAU

Amanhã — Não haverá espectaculo para proceder-se a montagem e ensaio geral da burleta de costumes cariocas, PE' DE MOLEQUE, original de Celestino Silva, musica de Filippe Duarte.

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá matinées aos domingos, ás 2 1|2.

Companhia de operetas italiana MARESCA-WEISS. Brevemente estreará em um dos theatros da empresa e dará uma série de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO
Grande companhia VITALE
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
Ultima representação da opereta

Sangue Polaco

que hontem alcançou
Ruidoso successo
Tomam parte ITALO BERTINI e GIOANA PIÑA

AMANHÃ, ás 8 3|4, 2ª recita de assignatura. Estréa do tenor

CIPRANDI

Primeira representação da opereta em 3 actos, do maestro Pietri, inteiramente nova para o Rio

Addio Giovinezza

Cabaret Restaurant DO CLUB DOS POLITICOS

O mais chic e o mais divertido dos cabarets do Rio

NA RUA DO PASSEIO 78, ás 23 horas em ponto.

Todas as noites, artistas sempre novos, contratados expressamente para este cabaret.

Cabaretier: FRANCO MAGLIANI, barytono.

Orchestra de tziganos do celebre PICKMANN.

Successo de: JANE d'ARVILLE, chanteuse à diction.

MARCELLE CHUDERONI, excentrica italiana.

NENETTE, mignone diseuse franceza.

LA POUPEE, cantante internacional.

LAS SALAMANQUINAS, dansarinas hespanholas.

MIRAFIORI, coupletista italiana.

PAULE NERCY, gommeuse franceza.

Nesta semana, cambio completo do programma.

As melhores ceias... A melhor musica... Os melhores artistas...

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia do Theatro Polytheama de Lisboa.
HOJE — A's 8 3|4

A revista portugueza mais engraçada que tem sido representada no Rio

Não desfazendo...

Varios e interessantes papeis por FILOMENA LIMA, o 1313 por IGNACIO PEIXOTO, o Formiga por OTHERO DE CARVALHO, a Preguiça por PALMYRA TORRES, Branduras dos nossos costumes, por ELVIRA BASTOS.

Grande successo de toda a companhia. Musica lindissima! Brilhante montagem!

Amanhã e todas as noites — NÃO DESFAZENDO...

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Cabaret Restaurant do CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31.

Todas as noites, ás 9 horas, concertos sob a direcção artistica do barytono italiano FRANCO MAGLIANI.

Exito de NELLI ROSIER, chanteuse à voix.

LOLA SALGADO, soprano hespanhola

MARCELLE CHUDERONI, excentrica italiana.

SALAMANQUINAS, dansarinas hespanholas.

BANCOFF, o original dansarino russo.

SEVILLANITA, coupletista hespanhola.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro MESQUITA.

Brevemente, grandiosas estréas.

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Pequeno—Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM—Direcção artistica de JOÃO BARBOSA.

HOJE — Domingo, 9 de julho — HOJE
A's 8 3|4 da noite

Representar-se-ão:

O SR. VIGARIO

Comedia em um acto, de OSCAR GUANABARINO, classificada em 1º logar no concurso aberto pelo «THEATRO PEQUENO»

O MICROBIO DO AMOR

Comedia-vaudeville em tres actos de BASTOS TIGRE — uma verdadeira obra prima do humorismo nacional.

Amanhã e todas as noite: O MICROBIO DO AMOR e o O SR. VIGARIO.